SETÚBAL

JORNAL MUNICIPAL. **março 2019**. ano 19. n.º 70



Resposta garantida

Programa "Setúbal Resiliência +" põe proteção civil ao serviço da população. Conjunto de atividades demonstra capacidade do concelho de resistir a acidentes e catástrofes págs. 4 a 7



Arrábida aberta a rotas cicláveis



Floresta ibérica cabe em tenda



Passeio pedonal facilita acesso às praias pág. 15

Campanhas ajudam futuro de Quelimane





Igualdade em março com ação

pág. 11

Exemplo de bairros premiado

pág. 13




SETÚBAL

JORNAL MUNICIPAL. março 2019. ano 19. n.º 70

Excelência em casa

pág. 14

Resposta garantida

Programa "Setúbal Resiliência +" põe proteção civil ao serviço da população. Conjunto de atividades demonstra capacidade do concelho de resistir a acidentes e catástrofes

págs. 4 a 7

Arrábida aberta a rotas cicláveis

pág. 24

Floresta ibérica cabe em tenda

pág. 19

Passeio pedonal facilita acesso às praias

pág. 15

Campanhas ajudam futuro de Quelimane

págs. 16 e 17

Igualdade em março com ação

pág. 11

Exemplo de bairros premiado

pág. 13

sumário

4 PRIMEIRO PLANO A reflexão sobre a proteção civil sobre diferentes perspetivas esteve em destaque no "Setúbal Resiliência +, Os Dias da Segurança". O programa incluiu variadas ações abertas à população.

8 LOCAL Um conjunto de obras foi iniciada este ano para prosseguimento da requalificação urbana, em diversos pontos do concelho. O Carnaval divertiu o concelho, antecipando um mês especial dedicado à juventude e à mulher.

12 SEGURANÇA A vocação marítima do concelho ficou comprovada com a escolha de Setúbal para batizar um navio-patrulha da Armada. Já o Exército promoveu o comandante dos Sapadores, Paulo Lamego, a tenente-coronel.

13 CIDADANIA O programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade é um exemplo mundial. Os moradores receberam réplica do prémio de boas práticas atribuído pela Associação Internacional das Cidades Educadoras.

14 TURISMO A construção de um passeio pedonal até Albarquel é uma das medidas do programa Arrábida Sem Carros, de melhoria do acesso às praias. A qualidade da Casa da Baía foi reconhecida por um guia internacional.

16 PLANO CENTRAL A solidariedade de Setúbal não encontra fronteiras. A cidade moçambicana de Quelimane tem recebido diversas campanhas de ajuda sadina, como construção de poços e de uma escola e distribuição de bens.

18 FREGUESIA A União das Freguesias de Setúbal reabriu o antigo mercado da lota como Mercado Azul. A freguesia do Sado criou um novo espaço, enquanto Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra tem dois novos parques infantis.

19 AMBIENTE A valorização ambiental, económica e social das florestas está em destaque numa exposição patente no Largo José Afonso. Um equipamento de monda térmica remove infestantes sem recurso à utilização de químicos.

20 CULTURA Setúbal está a comemorar o bicentenário do nascimento do poeta popular António Maria Eusébio ao longo do ano. A celebração do Dia Internacional do Teatro inclui a evocação de outra figura, o ator Manuel Bola.

23 EDUCAÇÃO Estudantes do secundário debateram no Parlamento Jovem os impactes das alterações climáticas, com propostas para reverter o aquecimento global. A autarquia subsidia as atividades escolares com diversos apoios.

24 DESPORTO Os agentes desportivos de excelência foram distinguidos numa gala em que o antigo dirigente Fernando Pedrosa se assumiu como figura de destaque. Setúbal continua a dar sorte à seleção nacional de râguebi.

26 ACADEMIA Um sistema para tratamento diferenciado de pessoas com lombalgia centra a investigação num projeto liderado pela Escola Superior de Saúde. O Instituto Politécnico de Setúbal está a celebrar quarenta anos.

27 RUMOS Sara Rodrigues, 25 anos, dá forma àquilo que a sua fértil imaginação dita, como vestir e caracterizar personagens de diferentes palcos. Agora, criou a Ágora Creators, ponto de trabalho e encontro para os artistas de Setúbal.

28 RETRATOS A vontade de melhorar a imagem do local onde trabalham levou três elementos da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal a iniciar a pintura integral do quartel. Alguns voluntários ajudaram, pintando um muro.

29 INICIATIVA Depois de mais de três décadas a fazer teatro, José Nobre faz da Associação Cultural TOMA um palco de arte em que todos assumem o papel principal. Ao fim de semana, o projeto recebe pessoas de diferentes idades.

30 MEMÓRIA A venda ambulante ainda está na memória de muitos. A primeira e única volta a Portugal a cavalo passou por Setúbal, cidade onde há duzentos anos nasceu António Rodrigues Manito, antigo presidente do município.

SETÚBAL
MUNICÍPIO PARTICIPADO

Setúbal - Jornal Municipal
Propriedade:
Câmara Municipal de Setúbal
Diretora: Maria das Dores Meira,
Presidente da CMS
Edição: Departamento de Comunicação
e Imagem, Relações Públicas e Turismo
| Divisão de Comunicação e Imagem
Coordenação Geral: Sérgio Mateus
Coordenação de Redação: João Monteiro
Redação: Hugo Martins, Marco Silva, Micaela Neves, Raquel Proença, Vera Mariano
Fotografia: David Pereira, José Luís Costa, Mário Peneque, Junta de Freguesia de Azeitão (foto Carnaval em Azeitão, pág. 10)
Paginação: Jorge Ferreira
Impressão: Empresa Gráfica Funchalense
Redação: DICI - Câmara Municipal de Setúbal, Paços do Concelho, Praça de Bocage, 2901-866 Setúbal
Telefone: 265 541 500
E-mail: smci@mun-setubal.pt
Tiragem: 8000 exemplares
Distribuição Gratuita
Depósito Legal N.º 183262/02

Sugestões e informações dirigidas a este jornal podem ser enviadas ao cuidado da redação para o endereço indicado nesta ficha técnica.

informações úteis

CÂMARA MUNICIPAL

Paços do Concelho
Praça de Bocage
265 541 500 | 808 200 717 (linha azul)
Gabinete da Presidência
gap@mun-setubal.pt
Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos
dafrh@mun-setubal.pt
Gabinete da Participação Cidadã
gapc@mun-setubal.pt

Edifício do Banco de Portugal
Rua do Regimento de Infantaria 11, n.º 7
265 545 180
Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social
Departamento de Recursos Humanos

Edifício Sado
Rua Acácio Barradas, 27-29
265 537 000
Departamento de Ambiente e Atividades Económicas
daae@mun-setubal.pt
Departamento de Obras Municipais
dom@mun-setubal.pt
Departamento de Urbanismo

Gabinete de Apoio ao Consumidor
Gabinete de Apoio ao Empresário
Av. Luísa Todi, 165
Mercado do Livramento, 1.º andar
265 545 390

SEI – Setúbal, Etnias e Imigração
Rua Amílcar Cabral, 4-6
265 545 177 | Fax: 265 545 174
sei@mun-setubal.pt

Divisão de Juventude
Casa do Largo – Pousada da Juventude
Largo José Afonso, 24-25
265 421 082
dijuve@mun-setubal.pt

TURISMO

Casa da Baía de Setúbal
Centro de Promoção Turística
Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

Posto Municipal de Turismo - Azeitão
Praça da República, 47
212 180 729

Loja municipal "Coisas de Setúbal"
Praça de Bocage – Paços do Concelho
coisasdesetubal@mun-setubal.pt

ESPAÇOS CULTURAIS

Biblioteca Pública Municipal
Serviços Centrais
Av. Luísa Todi, 188
265 537 240

Polo da Bela Vista
Rua do Moinho, 5
265 751 003

Polo Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra
Estrada Nacional 10, Pontes
265 706 833

Polo de S. Julião
Pct. Ilha da Madeira (à Av. de Angola)
265 552 210

Biblioteca de Azeitão
Rua de Lisboa, 11, V. Nogueira Azeitão
910 567 340

Fórum Municipal Luísa Todi
Av. Luísa Todi, 61-67
265 522 127

Casa da Cultura
Rua Detrás da Guarda, 28
265 236 168

Museu de Setúbal/Convento de Jesus
Praça Miguel Bombarda
265 537 890

Museu do Trabalho Michel Giacometti
Lg. Defensores da República
265 537 880

Galeria Municipal do Banco de Portugal
Av. Luísa Todi, 119
265 545 180

Casa Bocage
Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro
Rua Edmond Bartissol, 12
265 229 255

Casa do Corpo Santo
Museu do Barroco
Rua do Corpo Santo, 7
265 534 402

Cinema Charlot – Auditório Municipal
Rua Dr. António Manuel Gamito
265 522 446

Centro Interpretativo do Roaz do Estuário do Sado
Casa da Baía – Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Complexo Piscinas das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 729 600

Piscina Municipal das Palmeiras
Av. Independência das Colónias
265 542 590

Piscina Municipal de Azeitão
Rua Dr. Agostinho Machado Faria
212 199 540

Complexo Municipal de Atletismo
Estrada Vale da Rosa
265 793 980

Pavilhão Municipal das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 739 890

Pavilhão João dos Santos
Rua Batalha do Viso
265 573 212

UTILIDADE PÚBLICA

Loja do Cidadão
Av. Bento Gonçalves, 30 – D
265 550 200
Balcão CMS: **265 550 228/29/30**

Piquete de água **265 529 800**
Piquete de gás **800 273 030**
Eletricidade **800 505 505**

URGÊNCIAS

SOS **112**
Intoxicações
217 950 143
SOS Criança
808 242 400
Linha Saúde 24
808 242 424
Hospital S. Bernardo
265 549 000
Hospital Ortopédico do Outão
265 543 900
Companhia Bombeiros Sapadores
265 522 122
Linha Verde CBSS
800 212 216
Bombeiros Voluntários de Setúbal
265 538 090
Proteção Civil
265 739 330
Proteção à Floresta
117
Capitania do Porto de Setúbal
265 548 270
Comissão Proteção Crianças e Jovens de Setúbal
265 550 600
PSP
265 522 018
GNR
265 522 022

EDITORIAL

Resiliência e solidariedade

RESILIÊNCIA. A Câmara Municipal de Setúbal tem desenvolvido, nos últimos anos, intenso trabalho na qualificação e melhoria das capacidades locais de resposta em matéria de socorro, ação de que resulta, também, claro reforço do sistema nacional de proteção civil.

Nas páginas deste Jornal Municipal damos conta das atividades incluídas no programa "Setúbal Resiliência +, Os Dias da Segurança", que, entre 21 de fevereiro e 1 de março, e também a propósito de mais um aniversário da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, mostraram a importância que estas questões têm para a autarquia e para o nosso concelho.

E porque chamamos a este conjunto de ações "Resiliência +"? Precisamente porque esta é a palavra que melhor descreve o objetivo da ação das forças de proteção civil, ou seja, a capacidade de superar e de recuperar de adversidades.

Com estas iniciativas queremos demonstrar que continuaremos a desenvolver e a melhorar a estratégia com que, nos últimos anos, temos conferido maior qualidade ao nosso dispositivo municipal de proteção civil.

Em Setúbal, mantemos nesta área um trabalho de permanente cooperação que nos permite, em caso de acidente grave, desenvolver com maior eficácia todas as tarefas necessárias a um melhor e mais rápido socorro e reposição da normalidade, como, aliás, se pode constatar na reportagem que se publica na páginas 4 e 5. Um trabalho constante, em que é necessário ir para o terreno testar as capacidades de todos os envolvidos no socorro, sejam eles agentes de proteção civil ou empresas com intervenção direta nestas matérias. Sabemos quem é quem, sabemos onde estão os meios necessários, desenvolvemos protocolos de atuação conjunta, elaboramos planos de emergência, tudo para que o socorro às nossas populações seja eficaz e capaz de proteger pessoas e bens.

O RESULTADO DA SOLIDARIEDADE MUNICIPAL E DE MUITOS SETUBALENSES QUE QUISERAM AJUDAR ESTÁ NO TERRENO E MOSTRA QUE É SEMPRE POSSÍVEL TRANSFORMAR AS IDEIAS EM AÇÕES PRÁTICAS



SOLIDARIEDADE. Nesta edição do Jornal Municipal relatamos o resultado das ações de solidariedade desenvolvidas pela Câmara Municipal com a cidade moçambicana de Quelimane, no contexto de um protocolo de geminação estabelecido em 2000.

As ações, que vão desde a recolha dos mais variados bens até à construção de uma escola e de poços de água, corporizam as intenções de cooperação expressas nesta geminação, para que, com aqueles que precisam de nós, possamos ir muito para lá de meras intenções e palavras.

O resultado da solidariedade municipal e de muitos setubalenses que quiseram ajudar está no terreno e mostra que é sempre possível transformar as ideias em ações práticas. Setúbal mostra assim que a solidariedade pode ser muito mais do que apenas uma intenção expressa por conveniência.

A solidariedade setubalense em Quelimane são os poços que estão a ser construídos, uma nova escola ou livros para apoiar a educação destes jovens moçambicanos. E são também a roupa entregue à população e os medicamentos que chegaram ao hospital local.

A todos os que quiseram ajudar os nossos irmãos de Quelimane, muito obrigada!

Mª Dores Meira

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Primeiro Plano

Treino responde

Um sismo sentido na região de Setúbal provocou várias vítimas e fez colapsar infraestruturas na cidade. Oito horas após o abalo ainda há soterrados e desaparecidos e existe risco de contaminação química. Este cenário hipotético foi o ponto de partida de um exercício desenvolvido pelas três equipas especializadas da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, no âmbito do programa municipal "Setúbal Resiliência +, Os dias da Segurança"



Quarta-feira. 08h23. Céu limpo, vento fraco e temperaturas amenas para a época. A terra treme em Portugal. O epicentro é registado ao largo de Setúbal. O abalo sísmico com magnitude de 7,9 na escala de Ritcher interrompe a aparente normalidade de quem se prepara para começar mais um dia.

É rápido, com intensidade suficiente para fazer colapsar várias infraestruturas do centro da cidade. Há focos de incêndio, um deles identificado logo após o despiste de um camião cisterna de transporte rodoviário de matérias perigosas. No mar, embarcações desaparecidas. Há inúmeros feridos e pessoas desaparecidas. Setúbal não tem memória de um registo assim desde o terramoto de 28 de fevereiro de 1969.

No interior do quartel da CBSS – Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal o telefone com pedidos de socorro toca incessantemente. Cá fora, a sirene dá o alerta imediato. Este cenário de cortar a respiração não passa, afinal, de um episódio fictício, criado para um exercício de treino no quartel da CBSS – Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal. E não fica por aqui.

Teste da vida real

O teatro das operações decorre oito horas depois do movimento das placas tectónicas. O cenário da catástrofe está construído nas imediações da CBSS. Os sapadores destacados estão familiarizados com o protocolo a cumprir, uma vez que as equipas treinam semanalmente, em diversos locais, com o objetivo de se manterem preparadas para qualquer eventualidade.

São apresentadas três realidades distintas, nas quais é possível perceber que os trabalhos vão desenvolver-se em três frentes: duas em terra e uma no mar.

Há fatores a ter em conta a caminho do socorro. Um bombeiro nunca sabe o que vai encontrar à sua espera.

À chegada ao local, é feita a observação do cenário. O ambiente é ambíguo, sente-se um misto de tensão e tranquilidade de espírito. Percebe-se a experiência da equipa, uma vez que o trabalho se desenrola rapidamente, sem questões, receios ou atropelos. Todos os segundos contam.

De imediato, entram em ação várias valências operacionais da CBSS. Estacionada junto do camião cisterna, que no cenário do simulacro já tem o incendio extinto, está um Veículo de Intervenção Química.

O VIQ tem servido toda a zona sul do país, sendo mobilizado em acidentes que envolvem ambientes com substâncias químicas.

A equipa destacada com este veículo, denominada GIMP – Grupo de Intervenção em Matérias Perigosas, executa um trabalho de segunda intervenção.

Nesta ocorrência há uma rutura no depósito da cisterna. Dez homens preparam-se para atuar de imediato. Os jornalistas são convidados a participar (ver caixa) e há regras fundamentais de segurança a cumprir. É obrigatório o uso de fato apropriado, a única forma de proteção humana contra o ambiente agressivo à sua volta, uma vez que há derrame de líquidos corrosivos e tóxicos e possível risco biológico.

O uso do fato de proteção está limitado a meia hora porque devido ao aumento da



UNIDADES ESPECIAIS DOS SAPADORES

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal dispõe de três equipas especializadas em áreas específicas.

BREC – Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas

Equipa de resgate "Os Coyotes", formada por 18 bombeiros sapadores, com áreas de atuação em busca e resgate industrial, urbano, em montanha, em espaços confinados e em estruturas colapsadas.

GIMP – Grupo de Intervenção em Matérias Perigosas

Formado por 18 bombeiros sapadores, atua em acidentes NRBQ – Nuclear, Radiológico, Biológico e Químico, em ações de descontaminação, monitorização de ambientes contaminados, criação de condições de segurança, recolha de amostras biológicas e químicas e intervenção em acidentes com matérias perigosas.

GIMA – Grupo de Intervenção em Meio Aquático

Formado por 17 bombeiros sapadores, tem como áreas de atuação socorro a náufragos e vítimas, prevenção de acidentes e socorro em situações de perigo, assistência e prestação de cuidados imediatos em meio aquático, socorro em caso de acidentes ou situações de emergência aquática e execução de salvamentos em meio aquático.

a catástrofe











temperatura corporal pode desencadear um quadro febril, ainda que dotado válvulas de descompressão.

Quem veste este fato deve usar antecipadamente roupa interior com composição de algodão para prevenir a eletricidade estática.

Durante o socorro, com recurso ao fato de proteção, a respiração é feita com a ajuda de um Arica, aparelho respiratório isolante de circuito aberto, semelhante ao usado em situações de mergulho, que é colocado às costas, como uma mochila, e cujo peso é de dez quilos e a autonomia de trinta minutos.

Em situação de cenário real, o tempo de colocação do fato de proteção e dos apetrechos, que chegam a pesar mais de vinte quilos, deve ser até dois minutos.

No final do processo, todos os elementos passam por uma descontaminação feita com água ou ar. Esta é uma situação considerada de stress, pelo que este treino é repetido pelos elementos da CBSS com regularidade.

Para o exercício de busca e salvamento das vítimas de naufrágios no mar, a companhia ativou o GIMA – Grupo de Intervenção em Meio Aquático.

Esta unidade da CBSS é composta por equipas de resgate à superfície, uma equipa da secção de mergulho e outra de busca subaquática, que trabalha em parceria com a Polícia Marítima, com resposta a socorro a embarcações e resgate subaquático.

Segurança confinada

O treino, com a simulação de vítimas e em diferentes contextos de socorro, dinamizado no quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, envolveu ainda o cenário de estruturas colapsadas com resgate de vítimas soterradas.

Neste caso houve a necessidade de recorrer ao contentor de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC). Esta valência operacional da companhia de Setúbal está equipada com material de última geração para busca, resgate e salvamento de vítimas e permite um trabalho autónomo da equipa de resgate.

A equipa que atua nesta frente de combate é apelidada de "Coyote", em homenagem a um antigo camarada.

Perante o cenário de uma estrutura colapsada, sem esquecer que passaram oito horas após o abalo, com a premissa da segurança sempre presente, os sapadores começam por fazer a análise estrutural e a estabilização do local.

A única forma de passagem é através do espaço confinado de uma canalização subterrânea e para "abrir caminho" é necessário fazer demolições.

Aberto o primeiro canal, é possível proceder às buscas. A CBSS dispõe de equipamentos de verificação visual e de medição de gases, que permitem avaliar o ambiente envolvente e encontrar possíveis vítimas em situações com ou sem visibilidade.

É detetada a primeira vítima dos escombros. Através de uma câmara visual de duas vias é feito o primeiro contacto com a sinistrada. Uma mulher, consciente, mas instável, com as pernas partidas.

O resgate é iniciado depois da estabilização da vítima, que é colocada numa maca pré-hospitalar com cordas de estabilização desenvolvida para transporte de sinistrados em espaços confinados.

Contudo, tanto na realidade como na ficção, ocorrem imprevistos e este exercício não é exceção.

A passagem da vítima e dos sapadores pelo canal é dificultada devido ao tamanho da abertura previamente feita no bloco de contraplacado que tapava a estrutura de betão colapsada.

Deste modo, é necessário proceder novamente à abertura do canal com recurso a uma serra elétrica para madeira e só depois foi possível concluir o exercício.

O contratempo existente, resolvido em poucos segundos, torna percetível a importância da formação neste contexto, uma vez que em situação real um pequeno erro pode comprometer a segurança de todos os elementos da equipa de resgate.

No final, a prova é superada. Os semblantes ficam mais leves e os movimentos corporais mais lentos.

O exercício da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal termina após um briefing de avaliação e todo o equipamento devidamente arrumado. Até à próxima utilização onde seja preciso chegar, ver, atuar... e vencer.

Bombeiro por um dia

Entre os dias 21 de fevereiro e 1 de março a Câmara Municipal Setúbal promoveu um conjunto de ações, em vários espaços do concelho, que abordaram as questões da segurança e da proteção civil sobre diversas perspetivas, inseridas na primeira edição da iniciativa "Setúbal Resiliência +, Os Dias da Segurança".

No âmbito deste programa, o município desafiou profissionais da comunicação social a juntarem-se à iniciativa "Venha ser bombeiro por um dia", que contemplou atividades de caráter formativo sobre o que é ser bombeiro e o que são a Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal e os Bombeiros Voluntários de Setúbal.



Foram vários os jornalistas que prontamente se apresentaram ao serviço e contribuíram nas equipas de resgate e salvamento destacadas para o socorro no âmbito do exercício realizado no quartel da CBSS.

Concelho resiliente

A reflexão sobre a segurança e a proteção civil sobre diferentes perspetivas esteve em destaque entre os dias 21 de fevereiro e 1 de março no programa "Setúbal Resiliência +, Os Dias da Segurança". O 233.º aniversário da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal deu início a um conjunto de atividades que incluíram seminários na Casa da Baía, simulacros, quartéis abertos e uma exposição sobre o sismo de 1969



"Setúbal Resiliência +, Os Dias da Segurança" juntou, durante nove dias, diversos intervenientes do sistema de proteção e socorro, que debateram matérias relevantes para a proteção civil num conjunto de iniciativas realizadas em diversos locais do concelho.

O programa, organizado pela Câmara Municipal em parceria com o Rotary Clube de Setúbal, o Instituto Politécnico de Setúbal e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, teve como objetivos juntar vontades, capacidades e recursos para uma visão mais ampla da proteção civil, através da aposta em iniciativas de sensibilização, esclarecimento e mobilização da população para esta temática.

O mote foi o 233.º aniversário da Companhia de Bombeiros Sapadores, evento que passa a estar, anualmente, associado a um conjunto de atividades relacionadas com as questões da segurança, semelhantes às realizadas nesta primeira edição do "Setúbal Resiliência +".

CERTIFICAÇÃO ONU

Setúbal recebeu em 2017 o certificado de "Cidade Resiliente", no âmbito da campanha da ONU "Construir Cidades Resilientes: A minha cidade prepara-se!". A iniciativa lançada em maio de 2010 visa conferir uma maior preponderância aos agentes locais em matéria de redução de risco de catástrofes. O trabalho desenvolvido pelo município em prol da segurança da população motivou a distinção que atesta que a cidade está preparada, com estratégia, planeamento e recursos tecnológicos e humanos, para dar resposta a potenciais riscos.

Nos dias seguintes à festa da companhia, realizada a 21 de fevereiro, houve encontros que analisaram a proteção civil sobre a perspetiva do voluntariado, do turismo e do ambiente, além da realização de simulacros que assinalaram, a 1 de março, o Dia Internacional da Proteção Civil.

Os quartéis abertos mostraram à população, durante o dia 25, os meios dos Sapadores, em exposição na Praça de Bocage, e dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, em mostra junto do Bacalhôa Parque, em Vila Nogueira de Azeitão.

As consequências do sismo que abalou Portugal na madrugada de 28 de fevereiro de 1969 e uma reflexão sobre o que aconteceria se ocorresse nos dias de hoje estiveram em destaque num seminário, no âmbito do qual foi inaugurada uma exposição patente até 26 de abril no Centro Comercial Alegro.

Bombeiros em festa

A melhoria da qualidade do socorro em Setúbal e a elevada operacionalidade da CBSS – Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal foram destacadas na cerimónia comemorativa dos 233 anos da instituição, realizada nos Paços do Concelho, a 21 de fevereiro.

As comemorações incluíram a imposição de condecorações a 18 bombeiros que completaram 15, 20 e 25 anos de serviço efetivo, bem como a entrega do Crachá de Ouro da LBP – Liga dos Bombeiros Portugueses ao subchefe de 1.ª classe António José Maria de Carvalho.

A cerimónia incluiu ainda uma demonstração das capacidades técnicas e operacionais da CBSS e uma romagem ao cemitério de Nossa Senhora da Piedade para deposição de flores no talhão dos bombeiros, em homenagem aos operacionais falecidos.

A festa terminou no quartel com uma visita à pintura das instalações, que está a ser realizada pelos bombeiros Pedro Jacinto, Rodolfo Batista e Hugo Alves, com tintas e materiais fornecidos pela Câmara Municipal.



Voluntariado fulcral

O seminário "Voluntariado em Proteção Civil", a 22 de fevereiro, refletiu sobre a importância da participação voluntária dos cidadãos na proteção civil e a necessidade de se organizarem de forma integrada e consciente.

Um conjunto de oradores analisou a legislação existente sobre a matéria, consubstanciada na Portaria n.º 91/2017, que permite que o voluntariado mantenha o seu espírito, mas, ao mesmo tempo, se desenvolva de forma organizada e estruturada.

Duarte Caldeira, do Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil, moderou os trabalhos ao longo do seminário, que contou, na sessão de abertura, com as participações do vereador Carlos Rabaçal e do comandante operacional distrital de operações de socorro, Elísio Oliveira.

O encontro contou, igualmente, com os testemunhos de Paula Almeida, do Comando Distrital de Operações de Socorro, e de representantes de organizações com ação na área da proteção civil, como Cáritas Diocesana e Cruz Vermelha Portuguesa.



Freguesias dinâmicas

O trabalho desenvolvido pelas unidades locais de proteção civil do concelho de Setúbal foi apresentado no dia 23, em encontro na Casa da Baía.

União das Freguesias de Setúbal, São Sebastião, Azeitão, Sado e Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, as cinco freguesias do território, dispõem de ULPC – Unidades Locais de Proteção Civil, constituídas por voluntários e lideradas pelos respetivos presidentes das juntas.

Têm como missão agir em situação de emergência, bem como desenvolver ações de caráter preventivo.

O encontro, que contou na sessão de abertura com intervenções do vereador Carlos Rabaçal e do coordenador do pelouro da Proteção Civil na ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, Jorge Neves, incluiu apresentações com pontos de situação por parte das cinco ULPC.

A iniciativa prosseguiu no quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, com um almoço-convívio e uma visita guiada aos meios disponíveis na companhia.



Segurança turística

A relação entre turismo e segurança como fator determinante na escolha do destino turístico foi o tema de um encontro realizado a 25 de fevereiro.

Na abertura dos trabalhos do seminário "Turismo e Segurança", a vereadora das Atividades Económicas, Eugénia Silveira, garantiu que *"Setúbal é hoje um destino atrativo e seguro"*.

O encontro contou com intervenções do diretor do Departamento de Comunicação e Imagem, Relações Públicas e Turismo da autarquia, Sérgio Mateus, do capitão de porto Luís Lavrador, do comandante da Divisão de Setúbal da PSP, Óscar Sanches, e de Carlos Valido, da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, sobre "Evolução do Turismo em Setúbal".

Seguiram-se, ente outras, alocuções sobre "Segurança Contra Incêndios em Edifícios", por técnicos da ANPC – Associação Nacional da Proteção Civil, e "Perceção do Risco e Turismo: o que os turistas receiam quando viajam", por Cláudia Seabra, professora e Investigadora da Universidade de Coimbra.





Arrábida protegida

"Arrábida Reserva da Biosfera" foi o tema de um seminário organizado em parceria com o ICNF – Instituto de Conservação Nacional das Florestas e a Associação de Municípios da Região de Setúbal, a 26 de fevereiro.

Na abertura, a vereadora do Ambiente, Carla Guerreiro, relembrou o percurso trilhado pela autarquia nos últimos anos com vista à proteção e ao reconhecimento do Parque Natural da Arrábida, dando ênfase às medidas tomadas nas questões da mobilidade e do acesso à serra e às praias.

Já Wieslaw Bodziony, da Associação de Municípios da Região de Setúbal, apresentou a candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, e Carlos Caçoete, do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Arrábida, falou sobre "O Parque Natural da Arrábida no Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta contra Incêndios".

José Miguel Madeira, chefe da Divisão de Mobilidade e Transporte da Câmara Municipal, abordou a temática "Circular em Segurança no Parque Natural da Arrábida".



Prevenção dos sismos

A prevenção das consequências dos sismos, como o que ocorreu em 1969, esteve em análise no dia 28 de fevereiro, no seminário "Memória do Sismo de 1969".

A sessão de abertura, além de intervenções do vereador Carlos Rabaçal e do presidente do Rotary Clube de Setúbal, António Chitas, incluiu a exibição do filme "Memórias do Sismo de 1969", produzido pela autarquia, com testemunhos de setubalenses e a apresentação do trabalho de prevenção desenvolvido.

Seguiram-se intervenções de especialistas sobre a formação geológica da Arrábida, os sismos e tsunamis em Setúbal, o estado atual dos edifícios e construções em Portugal e o que fazer antes, durante e depois de um sismo.

No âmbito deste seminário foi inaugurada, a 1 de março, no Centro Comercial Alegro, a exposição "Memória do Sismo de 1969 – 28 de fevereiro, a noite em que Portugal tremeu", a qual pode ser visitada até 26 de abril, de segunda a quinta-feira, domingos e feriados das 10h00 às 23h00, e aos sábados e vésperas de feriados das 10h00 às 24h00.



Catástrofes testadas

Dois exercícios, realizados a 1 de março, Dia Internacional da Proteção Civil, testaram os procedimentos de segurança em caso da ocorrência de uma catástrofe natural.

Às 10h15, o alarme soou em todos os estabelecimentos de ensino público do concelho para simular um sismo semelhante ao de 1969, com uma magnitude de 7,9 na escala de Richter, sentido em Setúbal com uma intensidade de nível VI, ou seja, bastante forte, na escala de Mercalli.

Já no edifício da Câmara Municipal de Setúbal na Praça do Brasil, que alberga os departamentos de Recursos Humanos e de Educação, o simulacro testou a resposta de evacuação geral e autónoma dos cerca de noventa funcionários do município que trabalham lá, distribuídos por quarenta gabinetes e dispostos por três pisos.

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal disponibilizou para o local uma viatura plataforma multiusos, com alcance em altura e dotada de materiais para salvamento e resgate.



LOCAL

A Estrada de Santas ganha melhores condições de segurança e circulação rodoviária e pedonal. Uma obra camarária dá resposta direta às necessidades da população



Estrada de Santas beneficiada

A Estrada de Santas é beneficiada numa intervenção, em curso, liderada pela Câmara Municipal, que dota um troço de melhores condições de circulação e segurança rodoviária e pedonal.

A operação, um investimento da ordem dos 160 mil euros, tem trabalhos centrados no troço nascente da M542-1, via localmente conhecida por Estrada de Santas, entre os cruzamentos da Rua Vale de Chaves, de acesso ao campus do Instituto Politécnico de Setúbal, e a EM 536-1, designada de Estrada Vale da Rosa.

As condições de circulação e de segurança para o trânsito rodoviário saem reforçadas nesta obra realizada por empreitada, que contempla a colocação de um novo tapete betuminoso na totalidade do troço intervencionado, em substituição do antigo, que se encontrava bastante degradado.

A intervenção da autarquia, com conclusão prevista para o final de maio, beneficia ainda a Estrada de Santas com a criação de zonas de circulação pedonal e a instalação de um sistema de drenagem de águas pluviais mais eficiente e com sumidouros devidamente integrados no novo passeio.

A estes trabalhos de requalificação da rede viária e infraestruturas complementares na Estrada de Santas acresce a implementação de um sistema de sinalização viária, horizontal e vertical, que se traduz no incremento das condições de segurança da circulação rodoviária e pedonal.

Esta operação de requalificação na Estrada de Santas motiva, no decurso dos trabalhos, condicionamentos ao trânsito automóvel no troço compreendido entre a Rua Vale de Chaves e a Estrada Vale da Rosa.

A inevitável perturbação da circulação rodoviária, originada pelo avanço dos trabalhos de requalificação da rede viária, processa-se em regime de meia faixa, com a circulação a ser coordenada por via de sistema semaforização temporária.



Habitação divulga listagem

A autarquia tem disponível para consulta a classificação de candidaturas apresentadas e validadas para atribuição de habitação municipal no âmbito do Regime do Arrendamento Apoiado.

As listagens, disponíveis para consulta no Posto de Atendimento do Edifício Sado, Rua Acácio Barradas, e em www.mun-setubal.pt, estão ordenadas pelo número de candidatura, com indicação da pontuação respetiva e da posição na ordem de atribuição de fogos de acordo com as tipologias existentes.

As indexações seguem os critérios de hierarquização dos candidatos a habitação municipal, ordem que será respeitada no momento de atribuição de fogos, à medida que fiquem disponíveis.

As listagens agora publicadas são constituídas por 637 candidaturas validadas, das quais 228 destinam-se a habitações de tipologia T1, 254, a tipologia T2, 136, tipologia T3, e 19, a T4.

Este volume de candidaturas é excecionalmente elevado perante o reduzido número de habitações públicas com probabilidade de ficarem disponíveis no município.

As habitações podem ficar novamente disponíveis mediante entrega de chave por parte dos arrendatários, caducidade do contrato de arrendamento por óbito do único arrendatário ou por resolução do contrato e consequente despejo por incumprimento do contrato.

As listagens estão sujeitas a atualização permanente em função de novas candidaturas que sejam, entretanto, validadas e de atribuições de habitações que se realizem em cada momento.

Prevenção remove pinheiro

Uma árvore de grande porte existente na Avenida Dr. António Rodrigues Manito foi removida pelos serviços da Câmara Municipal, a 12 e 13 de fevereiro, em operação motivada por razões de segurança.

O pinheiro plantado na Avenida Dr. António Rodrigues Manito, na zona de interseção com a Rua de Vanicelos, foi abatido depois de moradores locais terem alertado os serviços camarários para a acentuada inclinação e o tom amarelecido da árvore.

Após análise da situação, a autarquia concluiu que a árvore estava a morrer, em virtude de doença, pelo que tomou a decisão de abater o espécime por precaução, salvaguardando, desta forma, a integridade de pessoas e bens.

Devido à complexidade da operação, o trânsito naquela zona esteve condicionado durante os trabalhos.





Eficiência garante poupança

Um novo sistema para aquecimento de águas sanitárias, que permite uma poupança energética da ordem dos 40 por cento, foi instalado em fevereiro pela Câmara Municipal no quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal.

O equipamento, a funcionar em sistema de circulação forçada, é composto por três coletores solares térmicos, colocados na cobertura do edifício, e um depósito acumulador de 500 litros, instalado no interior do quartel dos Sapadores.

O mais recente equipamento serve de complemento ao anterior sistema para aquecimento de águas sanitárias, concretamente um depósito acumulador de 2000 litros alimentado por gás natural.

Com esta medida, um investimento de 6 mil e 447 euros, a autarquia prevê uma poupança anual de cerca de 40 por cento na fatura paga nos consumos de gás natural.

Mobilidade com avenida prolongada

A Avenida de Moçambique vai ser alvo de obras de prolongamento, requalificação e alargamento. A operação urbanística, incluída no projeto do futuro Parque Urbano da Várzea, contempla a criação de áreas de circulação pedonal, um sistema de drenagem de águas pluviais e uma ciclovia

A Câmara Municipal aprovou, a 6 de março, a celebração de um contrato para execução do prolongamento, requalificação e alargamento da Avenida de Moçambique, operação urbanística que inclui a conclusão do troço da Via Principal da Várzea.

A obra enquadra-se no projeto do futuro Parque Urbano da Várzea, para o qual a autarquia desenvolveu um estudo urbanístico da zona envolvente àquele espaço e cujas conclusões convergiram para a reformulação da rede viária.

A Avenida de Moçambique, artéria localizada a norte do Parque Urbano da Várzea, é uma das áreas a intervencionar, numa empreitada prevista ao abrigo de um contrato a celebrar entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Lidl & Companhia. O investimento, orçado em 597 mil e 17,90 euros, é assumido integralmente pela cadeia de supermercados.

O prolongamento da Avenida de Moçambique, via que passa a estar ligada à Estrada dos Ciprestes, é um dos principais objetivos a concretizar com esta intervenção. Para o cumprimento deste desígnio, a Avenida de Moçambique é prolongada em, aproximadamente, 380 metros lineares.

A operação urbanística visa, igualmente, a requalificação da artéria com a introdução de novas soluções de mobilidade urbana e ampliada por forma a poder receber mais infraestruturas, designadamente áreas de circulação pedonal, um sistema de drenagem de águas pluviais e uma ciclovia.

Ciprestes ligada

O projeto engloba ainda a conclusão da Via Principal da Várzea, cuja primeira fase já havia sido executada pela Câmara Municipal de Setúbal. Neste caso, os trabalhos incluem o prolongamento em 361 metros e a respetiva ligação à Avenida dos Ciprestes, esta última com a execução de um troço com 89 metros.

O prolongamento da Via Principal da Várzea vai seguir o perfil existente, no qual se destacam uma ampla zona de circulação pedonal, complementada por uma linha de vegetação arbórea e novas bolsas de estacionamento automóvel.

Estas intervenções permitem a implementação de um novo esquema de trânsito em "anel", com sentidos únicos de circulação rodoviária, concretamente na Estrada dos Ciprestes, que passa a ter trânsito apenas no sentido sul/norte, enquanto na Via Principal da Várzea a circulação vai processar-se no sentido norte/sul.



RECONHECIMENTO. A Câmara Municipal foi distinguida com o galardão Reconhecimento e Mérito atribuído pela Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal, que assinalou o 16.º aniversário numa cerimónia realizada a 26 de janeiro, em Almada. O prémio é uma forma de *"reconhecimento das boas relações entre as duas entidades e de agradecimento pelo apoio prestado ao desenvolvimento das atividades da federação"*, sublinha a direção da estrutura que representa mais de quatro centenas de coletividades do distrito.

Jovens sadinos em raid solidário



Dois jovens setubalenses partiram a 22 de fevereiro da Praça de Bocage para se juntarem a uma caravana automóvel internacional que percorreu o deserto de Marrocos durante nove dias com um objetivo solidário.

Ao assistir no ano passado a notícias sobre o UniRaid, Gonçalo Rosa, 20 anos, percebeu imediatamente que teria de participar na próxima edição daquela aventura destinada a jovens estudantes e de cariz solidário.

Quando Gonçalo desafiou o primo Bernardo Barreto, 21, a realizar uma viagem de 2500 quilómetros, num país da África setentrional, pelo deserto, num carro com, pelo menos, 20 anos e a visitar comunidades locais para distribuição de bens pelas crianças mais necessitadas, a resposta foi imediatamente afirmativa.

Os dois primos, que formam a equipa "Os Areias", patrocinada pela Câmara Municipal entre outras instituições e empresas, deram simbolicamente início à aventura, na Praça de Bocage, após um encontro com o vereador Pedro Pina. Seguiram num Renault Twingo, com 24 anos, devidamente decorado com imagens turísticas de Setúbal, que exaltam a baía e a Arrábida, em direção a Algeciras, Espanha, ponto de encontro da caravana internacional que se aventurou durante nove dias por Marrocos.

"É com muito orgulho que a Câmara Municipal de Setúbal vê iniciativas como esta a projetar o nome do concelho pelo mundo", frisou o vereador Pedro Pina.

"Os Areias" conseguiram recolher para a viagem cerca de 110 quilos em bens, entre material escolar, roupas e brinquedos, alguns deles cedidos através da autarquia, que distribuíram pelas crianças das localidades marroquinas por onde passaram, incluindo no deserto.

O UniRaid, projeto de origem espanhola, apresenta-se como uma aventura educativa e de solidariedade, que reuniu na oitava edição, em 2019, cerca de 240 participantes oriundos de Espanha, França, Andorra e Portugal, país que esteve representado por 12 equipas.

O desafio consiste em equipas de dois elementos, jovens estudantes, a distribuírem um mínimo de quarenta quilos de materiais escolares e outros bens por comunidades necessitadas no interior de Marrocos.

Sobre o espírito solidário da aventura, Bernardo Barreto recorda que um dos motes do evento *"é que para o Dakar são precisos muitos cavalos, mas no UniRaid são precisos é muitos amigos"*.



Ação Social aprova projetos Escolhas

Duas candidaturas ao Programa Escolhas de 7.ª Geração receberam, a 6 de fevereiro, pareceres favoráveis, aprovados por unanimidade, do Conselho Local de Ação Social de Setúbal, em reunião extraordinária realizada na Sala de Sessões dos Paços do Concelho.

O projeto "Coolturas", da Seies – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, visa promover o aumento da inclusão social de crianças e jovens imigrantes e de minorias étnicas residentes na cidade, com particular incidência no território da União das Freguesias de Setúbal. Já o "Sem/100 Diferenças", da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal, tem como principal enfoque a prevenção de situações de exclusão escolar e social. Neste caso, o projeto abrange os territórios das freguesias de São Sebastião e da União das Freguesias de Setúbal.

Os pareceres do Conselho Local de Ação Social de Setúbal são obrigatórios para o processo de candidatura destes projetos ao Programa Escolhas, da responsabilidade do Alto Comissariado para as Migrações.

Empresas em cursos

A Câmara Municipal, através do Gabinete de Apoio ao Empresário e em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), dinamiza em 2019 um plano de formação em várias áreas, destinado ao tecido empresarial do concelho.

As ações, no total de onze, de participação gratuita e para pessoas empregadas, decorrem até novembro, no Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal, no Mercado do Livramento.

"Introdução à Logística" foi o tema da primeira ação, realizada nos dias 11, 14, 18 e 21 de fevereiro. O plano de ações formativas prosseguiu com "Técnicas de Comunicação com o Público", nos dias 25, 27 e 28 de fevereiro e 1 de março, e "Liderança e Trabalho em Equipa", a 6, 8, 11 e 13 de março.

"Gestão de Eventos", a 2, 4, 5, 9, 11, 12 e 15 de abril, e "Perfil e Potencial do Empreendedor – diagnóstico/desenvolvimento", a 7, 8, 10 e 13 de maio, são as próximas ações.

Mais informações em https://tinyurl.com/formacao-setubal.

LOCAL

Mês de olho na juventude

De março a abril, Setúbal celebra a juventude a todo o ritmo e em todo o concelho com um programa eclético para todos os públicos. Manifestações culturais, atividades desportivas e formações diversas integram o m@rço.28, que reserva espaços de debate sobre o futuro das novas gerações



Música, dança, fotografia, exposições, workshops e desporto são algumas das atividades dinamizadas no m@rço.28, programa municipal que celebra o Mês da Juventude em vários espaços e equipamentos de Setúbal.

"Múltiplas", mostra coletiva no feminino, com escultura, pintura, ilustração, fotografia e cianotopia de 15 artistas, foi inaugurada no dia 1 e está até ao final de março na Casa do Largo.

A 15.ª Meia Maratona Fotográfica, a 2, desafiou cerca de trinta fotógrafos amadores num périplo de dez horas pelo concelho para captar instantâneos relacionados com "Alterações Climáticas".

Depois da entrega de prémios, a 29, no Hotel do Sado, as melhores imagens do concurso ficam em exposição de 5 a 21 de abril na Casa do Largo.

A gala final da segunda edição do concurso Escolas com Talento realizou-se no dia 15, na União Setubalense, num evento em que os representantes de diversas escolas mostraram o que melhor sabem fazer diversas áreas.

O m@rço.28, organizado pela autarquia em colaboração com o movimento associativo, aposta num novo modelo do Fórum da Juventude de Setúbal, que este ano com cinco sessões descentralizadas, em todas freguesias do concelho, entre os dias 16 e 30.

DJ Sets, atuações de rap e produções de batidas eletrónicas foram propostas da Festa Ghetto Chic, a 16, inserida no projeto Coletivos com Voz, na Capricho Setubalense.

O programa incluiu ainda, a 18, uma reunião aberta para pessoas LGBTI, familiares e simpatizantes, no Centro de Cidadania Ativa, iniciativa inserida também no programa Março Mulher 2019.

Até ao final do mês há ainda um passeio até aos conventos de Alferrara e um espetáculo com spoken word e Midnight Ambassador, no Miradouro de São Sebastião, ambos a 24.

Os desportos radicais desafiam os jovens, no dia 29, na EB de Azeitão, no Tour Agarra a Vida, com demonstrações de inline, skate e BMX, e um debate auditório sobre os riscos associados ao consumo de drogas.



As comemorações do Mês da Juventude, que incluem diversos workshops e formações, terminam a 9 de abril com um concerto dos Capitão Fausto, às 21h30, no Fórum Municipal Luísa Todi, banda que apresenta o novo álbum. "A Invenção do Dia Claro".



Carnaval leva folia à rua

A folia carnavalesca levou, nas tarde dos dias 3 e 5 de março, espetáculos e diversões infantis à Baixa da cidade, com crianças e adultos a participarem em animações e brincadeiras do Carnaval 2019, promovido pela Câmara Municipal.

A Praça de Bocage foi o epicentro das festividades e o local escolhido para a "nave espacial" dos Faceinvaders estacionar e se converter numa discoteca infantil, com uma cabina de DJ e uma sala de dança.

Especialistas em caracterização convidaram os mais novos a passar pela sala de maquilhagem e a fazerem pinturas faciais que transformaram crianças e jovens em personagens de outro mundo.

A completar a animação houve oferta de balões gigantes e sessões fotográficas gratuitas feitas pela Photo Party, com fotografias no final.

O Carnaval de Setúbal 2019, com o envolvimento das juntas de freguesia e do movimento associativo, incluiu desfiles e atividades infantis, em particular em Azeitão, cegadas e bailes em coletividades e animações de rua, entre outras iniciativas em todo o concelho.





Concelho comemora março com igualdade

Março é o mês das mulheres. Setúbal comemora a efeméride com um programa composto por dezenas de atividades para todos os públicos, subordinado ao tema "Estórias de (Des)Igualdade". O Março Mulher centra-se em março, mas desenvolve iniciativas até maio





"Estórias de (Des)Igualdade" dá tema ao Março Mulher 2019, programa com exposições, música, teatro, cinema, palestras, encontros literários e workshops, atividades a decorrer entre março e maio em vários espaços e equipamentos da cidade.

O programa, organizado pela Seies – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, com a colaboração de diversas instituições, empresas e voluntários, teve como ponto alto o 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Entre as várias atividades realizadas ao longo do dia, destaque para a música, com o concerto Bandida, projeto de Marta Dias e Carlos Barreto Xavier, realizado no Fórum Municipal Luísa Todi.

As atividades do Março Mulher 2019 começaram a 23 de fevereiro com a exposição de pintura "Mulher, Mãe e Mais", de António Galrinho, patente até 30 de março, na Biblioteca Pública Municipal de Setúbal. No dia 1, na Casa do Largo – Pousada da Juventude, abriu ao público a exposição "Múltiplas", patente até final de março, com trabalhos de várias artistas plásticas nas áreas da escultura, pintura, ilustração, fotografia e cianotopia.

Na Biblioteca de Azeitão também está patente até final de março uma exposição coletiva de artes plásticas, "Artistas no Feminino".

O cinema é outro ingrediente do Março Mulher 2019, com a realização de sessões de entrada livre, dos ciclos Cinema no Feminino | Mulheres Realizadoras, nos dias 2 e 3, no Espaço 50 Cuts, e a exibição de "Portugal tem Lata", de Rui Pregal da Cunha e João Trabulo, a 16, no Cinema Charlot – Auditório Municipal, numa sessão onde também foi apresentada a peça de teatro "Mulher Conserveira", pelo projeto Tradições, da Junta de Freguesia de São Sebastião.

Já o livro "As Mulheres da Fonte Nova", de Alice Brito, motivou um itinerário literário no dia 7, com início no Centro de Cidadania Ativa. A mesma obra foi apresentada, a 9, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, numa sessão que incluiu atividades de divulgação da cultura romena e um concerto do projeto "Segue-me à Capela", coletivo de sete mulheres que trabalha a música tradicional portuguesa numa perspetiva contemporânea.

O programa Março Mulher 2019 contempla ainda, no dia 29, às 21h00, no Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, a mesa-redonda "Feminismo e Arqueologia", com a participação de Jacinta Bugalhão, Joaquina Soares e Sara Brito.

O programa continua em abril e maio com diversas iniciativas, com destaque para o Arraial MM19, a 18 de maio, certame com animação, gastronomia, manifestações culturais e artesanato, a realizar no Largo da Fonte Nova. Integra também o programa Maio – Mês do Diálogo Intercultural, promovido pela autarquia.



Mudanças laborais em debate

A necessidade de desenvolver políticas para corrigir os desequilíbrios resultantes das mudanças nas relações laborais foi destacada, a 11 de março, pelo vice-presidente da Câmara Municipal, Manuel Pisco, no encontro "Trabalhar para um Futuro Melhor", no Museu do Trabalho Michel Giacometti. A iniciativa foi organizada pela DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações e pela OIT – Organização Internacional do Trabalho.



Luísa Todi homenageada

Luísa Todi foi homenageada a 9 de janeiro, numa evocação dos 266 anos do seu nascimento, cerimónia que incluiu deposição de flores na glorieta dedicada à cantora lírica setubalense, com a presença do vereador da Cultura, Pedro Pina. As comemorações, organizadas pela Câmara Municipal, prosseguiram a 12, com um concerto do Duo Passione, do tenor João Mendonza e de Carlos Barreto Xavier, ao piano, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.



Sobrevivência ao cancro

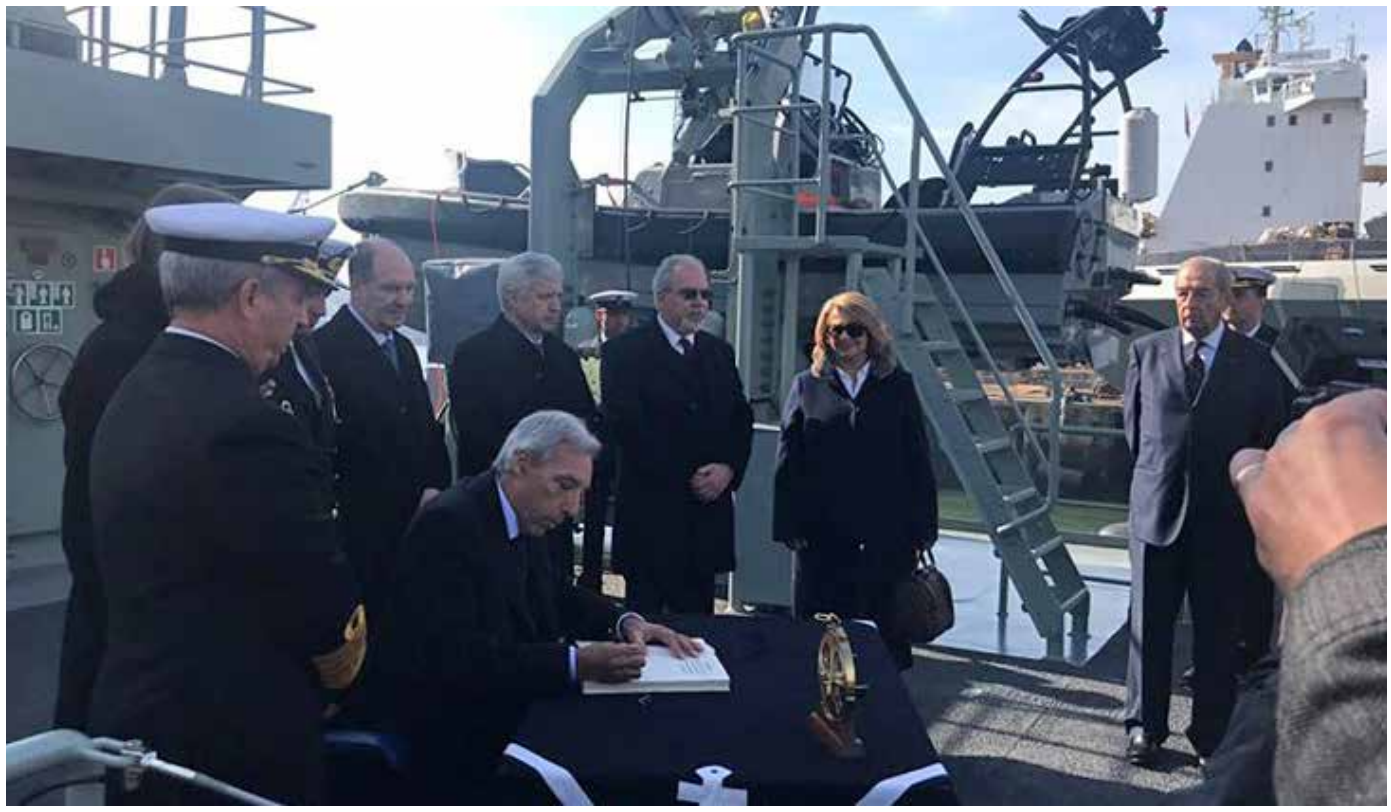
O jornalista João da Silva apresentou a 4 de fevereiro, na Biblioteca Pública Municipal, o livro "O Sofrimento Pode Esperar", no qual contou na primeira pessoa como viveu, enfrentou e superou a doença oncológica. A sessão, organizada pela Câmara Municipal, no âmbito do Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, incluiu um debate sobre temas como o medo, a dignidade, a identidade e a alimentação a adotar durante o tratamento oncológico.



RTP com direto em Setúbal

O programa de televisão "Aqui Portugal", da RTP1, foi transmitido em direto de Setúbal a 12 de janeiro, a partir da Praça de Bocage, numa emissão que, ao longo de seis horas, promoveu a gastronomia, a tradição, a cultura e o património setubalenses. O programa incluiu uma entrevista à presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, e a personalidades como Nuno Gil, pasteleiro responsável pela criação do Pastel de Choco de Setúbal.

Setúbal já navega nos oceanos. A cidade dá nome ao mais recente navio-patrulha da Armada. Na cerimónia de inauguração, em fevereiro, foi exaltada a ligação sadina com o mar e as relações de excelência com a Marinha



Setúbal navega em patrulha

O novo navio da Armada Portuguesa batizado com o nome Setúbal foi inaugurado a 6 de fevereiro em cerimónia realizada em Viana do Castelo.

"O nome de Setúbal sulcará as águas dos nossos mares, em especial na zona económica exclusiva nacional, em missões de busca e salvamento, patrulhamento e vigilância", salientou a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira.

O navio-patrulha oceânico "Setúbal", lançado ao mar em dezembro e desde então ao serviço da Armada, foi inaugurado nos estaleiros da WestSea, em Viana do Castelo, igualmente com as presenças do ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante António Maria Mendes Calado, representantes das empresas West Sea e Edisoft e empresários da indústria náutica.

O almirante Mendes Calado recordou que, com a atribuição do nome da cidade ao navio, *"a Marinha cumpriu a promessa feita em 2011"*, durante as comemorações do Dia da Marinha, realizadas em Setúbal.

O "Setúbal" demorou dois anos a ser construído e é o quarto navio da classe construído em Portugal, juntando-se às embarcações Viana do Castelo, Figueira da Foz e Sines.

A embarcação tem capacidade para desenvolver controlo de esquemas de separação de tráfego, prevenção e combate à poluição marinha e prevenção e combate a atividades ilegais.

O navio pode ainda cooperar em operações militares de baixa intensidade, ações decorrentes da promulgação do estado de sítio ou de emergência e apoio humanitário na sequência de desastres naturais.

Sob o comando do capitão-tenente Rui Zambujo Madeira, o novo navio-patrulha "Setúbal" conta com uma guarnição de oito oficiais, nove sargentos e 27 praças, o que corresponde a um total de 44 militares permanentes a bordo.

Comandante Paulo Lamego promovido



O comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, Paulo Lamego, recebeu no dia 30 de janeiro da presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, os galões de tenente-coronel do Exército.

"Sinto uma honra enorme por impor-lhe estes galões, que são mais do que merecidos e só pecam por tardios", frisou a autarca na cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Paulo Lamego foi promovido a major em outubro de 2009, após a conclusão do curso de promoção a oficial superior, e, no ano seguinte, em dezembro, assumiu a função de comandante dos Sapadores de Setúbal em comissão de serviço.

Uma vez que exerceu praticamente todo o tempo de major em funções na autarquia, sente-se *"muito honrado"* por ter sido a presidente a impor-lhe os galões de tenente-coronel.

Paulo Lamego ingressou no Exército português em agosto de 1992, tendo concluído com êxito o 96.º Curso de Comandos em dezembro do mesmo ano.

Em setembro de 1993, ingressou na Academia Militar, onde concluiu o Curso de Engenharia em outubro de 2000 com o posto de tenente.

Em outubro de 2003, foi promovido a capitão após frequência do respetivo curso e, em outubro de 2009, passou a major.

Aniversário da PSP em proximidade

A redução da criminalidade geral em Setúbal e o papel insubstituível da PSP foram destacadas na cerimónia de comemoração dos 92 anos da força de segurança a nível distrital, a 28 de fevereiro, no Cinema Charlot – Auditório Municipal.

"É a todos vós que devemos a nossa tranquilidade, a gestão de conflitos e a resolução de muitos problemas que, sem a vossa presença, teriam sempre outras proporções", afirmou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, na sessão solene do Comando Distrital da PSP.

A autarca afirmou, em contrapartida, que *"é tempo de insistir num cada vez maior reforço das competências dos agentes das forças de segurança, competências que lhes permitam atuar sempre com a necessária proporcionalidade e evitar preconceitos que todos desejamos ver, de uma vez por todas, erradicados da nossa sociedade"*.

Destacou ainda o facto de, no plano concelhio, existir *"uma clara redução da criminalidade"*, o que considerou importante para a qualidade de vida dos cidadãos residentes, assim como para a perceção positiva de Setúbal por parte de turistas e investidores.

Esta progressiva mudança de perceção assegura *"a capacidade para desenvolver estratégias de desenvolvimento de médio e longo prazo"*, tornando o concelho *"mais atrativo"*, afirmou Maria das Dores Meira.

Para isso, realçou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, é necessário continuar *"a insistir num maior reforço das competências dos agentes das forças de segurança"* e num *"policiamento de proximidade em que seja possível reconhecer no agente policial alguém com quem se sabe que se pode contar"*.



Observatório elogia ações

O Observatório Técnico Independente para Análise, Acompanhamento e Avaliação dos Incêndios Florestais e Rurais junto da Assembleia da República visitou Setúbal, a 14 de março, para se inteirar dos planos e boas práticas implementadas em matéria de proteção civil.

Em reunião realizada nos Paços do Concelho, a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, conduziu uma apresentação sobre ações concretizadas com vista à prevenção de incêndios florestais e rurais e à salvaguarda de pessoas e bens.

O presidente daquele observatório, Francisco Castro Rego, fez um balanço positivo do trabalho municipal. *"Setúbal está no bom caminho, mas a pressão tem de ser contínua com o objetivo de melhoria constante."*

O especialista elogiou ainda o plano de mobilidade sustentável "Arrábida Sem Carros", implementado no verão de 2018, que rotula de *"iniciativa de grande coragem e louvor"* pelos benefícios alcançados na esfera da segurança.



Nosso Bairro celebra prémio

O programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade recebeu um prémio internacional que o reconhece como uma boa prática com resultados concretos na melhoria da vida das pessoas. A Câmara Municipal de Setúbal fez réplicas da distinção para entregar aos moradores dos cinco bairros abrangidos

Mais de duas centenas de moradores da zona da Bela Vista celebraram, a 6 de janeiro, a atribuição do Prémio Cidades Educadoras 2018 a Setúbal e ao programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade, numa cerimónia que se realizou no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Na iniciativa, a Câmara Municipal de Setúbal entregou aos representantes dos cinco bairros abrangidos pelo programa, a decorrer desde 2012, réplicas do prémio recebido a 16 de novembro de 2018, no XV Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado no Centro de Congressos do Estoril.

"O prémio que aqui hoje entregamos sabe a pouco, uma vez que o verdadeiro prémio é o trabalho desenvolvido até agora. Hoje, toda a gente sente com orgulho este território", sublinhou a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira.



O prémio "Boas Práticas" da Associação Internacional das Cidades Educadoras, para o qual concorreram 62 candidaturas, de 49 cidades, 12 países e três continentes, reconheceu o Nosso Bairro, Nossa Cidade como um exemplo mundial de educação cidadã através da participação, resultado da iniciativa do município e do trabalho diário dos moradores.

Para a autarca, este programa *"é uma aposta numa cidade educadora mais qualificada e, acima de tudo, mais justa"*, uma vez que *"contribui decisivamente para a criação de um ambiente urbano mais são, com mais oportunidades e sem discriminações injustas baseadas apenas no local onde se vive"*.

Empenho de todos

O prémio valoriza, igualmente, o empenhamento de centenas de pessoas que se envolveram no desenvolvimento de um conjunto de ações que *"mudaram a face dos seus bairros, fosse com obra física, fosse com a mudança de perceção e mentalidades sobre o que ali acontece"*.

O programa municipal, que junta residentes, serviços autárquicos e perto de trinta entidades sediadas no território, engloba os bairros da Bela Vista, da Alameda das Palmeiras, do Forte da Bela Vista, das Manteigadas e da Quinta de Santo António.

Dois representantes de cada bairro receberam, das mãos da presidente Maria das Dores Meira, uma réplica do prémio "Boas Práticas" da Associação Internacional das Cidades Educadoras para colocar nos espaços Nosso Bairro, Nossa Cidade. O original está exposto na Casa da Baía, ao lado de outras distinções atribuídas ao município.

Lurdes Correia, moradora do Bairro da Bela Vista, agradeceu o trabalho desenvolvido pelo município, pelas juntas de freguesia e pelas instituições e garantiu que os moradores *"estão disponíveis para mais quatro anos de trabalho"*.

No final da cerimónia, um grupo de moradores cantou um tema adaptado do original "Vamos Cantar as Janeiras", com letra da poetisa Alexandrina Pereira.

Formações ajudam negócio

Duas ações de formação na área das atividades económicas realizaram-se nos dias 26 de janeiro e 23 de fevereiro, no Espaço Nosso Bairro, Nossa Cidade, na Bela Vista, numa parceria entre os moradores e o GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário da autarquia.

Na primeira ação, com o tema "Como Criar Fãs do Seu Negócio", dezena e meia de moradores ouviram dicas da consultora Teresa Teles sobre como cativar clientes, como garantir que eles não compram apenas uma vez e como conseguir que os melhores tragam referências.

A iniciativa contou, igualmente, com Edgar Costa, que, a 23 de fevereiro, conduziu a ação "Concretização de Planos de Negócio", com a participação de mais de duas dezenas de moradores.

O workshop "Concretização de Planos de Negócio" foi bastante dinâmico e com participação ativa do grupo. A formação incluiu a exibição de um vídeo com o exemplo de um pequeno negócio inovador e foram, igualmente, distribuídos vários documentos de trabalho de forma a dotar os moradores de ferramentas que possam contribuir para iniciarem os seus negócios.

Estas ações integram um processo formativo, no âmbito do qual já se realizaram outras sessões dinamizadas por Teresa Costa, professora do Instituto Politécnico de Setúbal, e Miguel Lopes, do Centro Comercial Alegro Setúbal.



TURISMO

Mais do que um posto de informação turística, a Casa da Baía é um local que vale a pena visitar e onde se podem viver experiências únicas. A excelente localização e a beleza do edifício histórico onde está instalada, a decoração e a possibilidade de degustar as mais variadas iguarias da região valeram, no início do ano, o reconhecimento como "Melhor Experiência Local" pelo guia internacional Travel & Hospitality



Uma casa de excelência

A Casa da Baía, centro de promoção turística, foi distinguida, no início de janeiro, pelo guia internacional Travel & Hospitality, com o galardão de "Melhor Experiência Local" no distrito de Setúbal em 2019.

O júri responsável pela atribuição do prémio ficou impressionado, entre outros aspetos, com a excelente localização da Casa da Baía, instalada num edifício histórico reabilitado na Avenida Luísa Todi, de fácil acesso aos visitantes.

Para o guia internacional, a Casa da Baía constitui um lugar ideal para ficar a conhecer a história e a cultura da região e para adquirir iguarias de produção local, incluindo vinhos de diferentes adegas da península, mel da Arrábida, queijo de Azeitão, doçaria e outros artigos artesanais.

Relevante para a atribuição do prémio foi também a decoração do espaço, com um design arrojado, inovador e pautado de cores fortes, assim como a realização regular de eventos culturais, como pequenos concertos, exposições e demonstrações vínicas e gastronómicas.

A Casa da Baía – Centro de Promoção Turística, localizada na Avenida Luísa Todi, é mais do que um simples posto de informação turística, assumindo-se como um espaço de promoção dos inúmeros pontos de atração do concelho.

No equipamento municipal, edifício de dois andares e dotado de dois pátios, um interior e outro exterior, além de se prestarem informações turísticas, funciona a representação local do Clube das Mais Belas Baías do Mundo, um restaurante, uma galeria de exposições, uma loja de produtos regionais e um auditório e sala de reuniões.

Cada espaço que constitui a Casa da Baía é complementado com um sistema de som/música ambiente independente em relação às restantes áreas e à entrada pode gozar-se de momentos de descontração a "bordo" de um bote convertido em banco.



Enoturismo em destaque

A região de vinhos da Península de Setúbal foi a primeira paragem de uma ação a nível nacional de benchmarking em enoturismo. nos dias 30 e 31 de janeiro, que incluiu visitas a adegas.

A I Missão Nacional de Benchmarking Enoturístico, processo de busca das melhores práticas numa determinada indústria e que conduzem a um desempenho superior, é organizada pela Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal – que preside atualmente à direção da Associação das Rotas do Vinho de Portugal em conjunto com a AMPV – Associação dos Municípios Portugueses do Vinho.

A iniciativa envolveu profissionais das áreas do vinho e da vinha e técnicos municipais do setor do turismo, oriundos das treze regiões vitivinícolas de Portugal.

O programa, em Setúbal, contemplou passagens pelas adegas Malo Wines e José Maria da Fonseca.

Em destaque nesta iniciativa esteve o estado da evolução das organizações e os produtos e as atividades desenvolvidas no contexto do enoturismo, com o objetivo da criação de padrões de referência e do melhoramento dos resultados a obter no futuro.

A identificação de boas práticas, a partilha de experiências e o levantamento da atual oferta enoturística nacional foram outros temas abordados.

Fim de ano à beira-rio

Cerca de 40 mil pessoas brindaram ao novo ano ao longo da frente ribeirinha de Setúbal, numa noite com concertos repartidos por três espaços e um espetáculo de fogo de artifício sobre o rio Sado.

O DJ Paulo Di-Light, na Tenda dos Golfinhos, montada na Doca dos Pescadores, o duo Beliche, no Palco Casa dos Pescadores, e Jorge Nice, no Palco Rockalot, na Praia da Saúde, animaram as últimas horas de 2018 e as primeiras de 2019 com concertos que estiveram sempre cheios.

A existência de carrinhas de street food ao longo da zona ribeirinha foi outro destaque do programa do Fim de Ano Azul ao permitir a permanência das pessoas durante mais tempo na zona ribeirinha.

À meia-noite as atenções voltaram-se para o céu para um impressionante fogo de artifício que encheu de luz e cor o Sado, durante 12 minutos, com melhorias em relação às edições anteriores, devido a uma melhor simetria e à redução dos tempos mortos.



Passeio a caminho da praia

A circulação pedonal até Albarquel é melhorada num novo passeio criado pela autarquia na EN 10-4. Além da mobilidade segura e sustentável, a infraestrutura reforça a atratividade de um troço da estrada de acesso às praias



Um novo passeio pedonal está a ser criado num troço da estrada de acesso às praias da Arrábida, obra em curso e enquadrada no plano de mobilidade segura e sustentável da Câmara Municipal para as zonas balneares de Setúbal.

A operação urbanística, um investimento da ordem dos 150 mil euros, consiste na construção de um passeio pedonal com cerca de 600 metros na EN10-4, concretamente no troço compreendido entre o acesso à Praia de Albarquel e o restaurante "A Restinguinha".

O novo passeio, criado no sentido poente/nascente da estrada de acesso às praias da Arrábida, confere uma maior atratividade àquela zona turística de lazer e, em simultâneo, acrescenta melhores condições de mobilidade e de segurança para os transeuntes.

Esta infraestrutura pedonal motiva a remoção dos rails metálicos de proteção atualmente existentes, substituídos por uma solução mais contemporânea e com uma imagem mais atrativa, concretamente guardas e rail de segurança em madeira, com reforço metálico.

Os trabalhos, realizados por empreitada, incluem a implementação de um novo sistema de drenagem de águas pluviais, a colocação de sinalização rodoviária horizontal e vertical, a definição de uma área de paragem para autocarros e a criação de uma bolsa de estacionamento nas imediações do restaurante "A Restinguinha".

Esta é uma das ações estruturantes da estratégia municipal "Arrábida Sem Carros", implementada pela autarquia no verão de 2018 e que promove uma mobilidade segura e sustentável às praias, com o objetivo é assegurar o acesso de todos, em condições de segurança e em respeito pela natureza, às zonas balneares.

O "Arrábida Sem Carros" contempla um conjunto de medidas para debelar o problema crónico de congestionamento do trânsito e parqueamento nas estradas de acesso às praias, realidade que, a par dos constrangimentos, punha em risco a segurança e a qualidade do serviço de socorro.

O município, através de decisões concertadas com outras entidades, limitou a circulação automóvel individual na EN10-4, contribuiu para o reforço do transporte público a partir da cidade e de Azeitão e entre as praias, com mais carreiras e de maior regularidade, e regulou o estacionamento.

A estes, entre outros investimentos programados, acresce uma infraestrutura para acostagem de pequenas embarcações de recreio, de utilização permanente durante todo o ano, no Portinho da Arrábida, resultado de um investimento da autarquia superior a 150 mil euros.

Bar/cafeteria no parque a concurso



Um concurso público para concessão do direito de exploração do bar/cafetaria do Parque Urbano de Albarquel tem candidaturas abertas até 28 de março.

A concessão inclui um edifício com cozinha, instalações sanitárias e esplanada com bar, a efetuar pelo prazo de dez anos, prorrogável por períodos de cinco, até ao limite máximo de trinta.

O espaço é caracterizado por elevados níveis de qualidade no que respeita quer à prestação de serviço, quer ao aproveitamento das condições naturais onde o mesmo se insere.

O concurso estabelece o valor mínimo mensal de renda a pagar ao município nos 350 euros, montante atualizado anualmente de acordo com os índices de inflação.

As peças do concurso estão disponíveis na Secção de Compras da autarquia, nos Paços do Concelho, na plataforma de compras públicas Saphety.



QUALIDADE. O EcoParque do Outão, com gestão da Câmara Municipal de Setúbal, foi distinguido com o "Certificado de Excelência 2018" da CaraMaps. O equipamento turístico setubalense foi um dos trinta parques em Portugal a receber a distinção por parte da aplicação móvel de origem francesa que funciona como planeador de rotas para utilizadores de autocaravanas. Visitantes de países europeus reconheceram a *"experiência impecável"* e o serviço de *"alta qualidade"* prestado pelo EcoParque do Outão, que figura, deste modo, entre "as melhores etapas de 2018" eleitas pelos utilizadores do CaraMaps, o qual dispõe de uma lista de mais de 55 mil lugares para viagens em autocaravana.

Prémios apresentam Setúbal ao mundo

O palmarés de Setúbal em Portugal e no mundo, com prémios conquistados nos últimos anos em áreas como turismo, ambiente, cultura e urbanismo, centra a estratégia de branding do município em 2019 para apresentar a região como destino turístico de excelência.

Para a afirmação nos mercados nacionais e internacionais são destacadas distinções que reconhecem a riqueza ímpar de Setúbal.

É o caso do prémio atribuído pelo guia Travel & Hospitality, que distinguiu a Casa da Baía como a "Melhor Experiência Local" no distrito de Setúbal em 2019.

Setúbal ostenta também a "Marca Estrela" da Bloom Consulting, por registar a subida mais relevante da região de Lisboa em 2018 do Portugal City Brand Ranking, ocupando um lugar no Top 10 dos municípios mais apelativos para viver, visitar e investir.

Galapinhos foi eleita a "Melhor Praia da Europa em 2017", galardão do portal European Best Destinations, integrado na European Consumers Choice, resultado da votação de 10 mil utilizadores.

Setúbal é também casa de algumas das sete maravilhas do país. Em concursos a New 7 Wonders Portugal, a sardinha assada setubalense foi eleita, em 2011, uma das "7 Maravilhas da Gastronomia", enquanto em 2010 o Portinho da Arrábida foi reconhecido como uma "7 Maravilhas Naturais de Portugal".

O Mercado do Livramento também anda nas bocas do mundo desde 2015 depois de o jornal USA Today o ter colocado na lista de elite das praças de peixe mais famosas do planeta.

A nível de participações internacionais, a aposta já incluiu a FITUR, em Espanha, em janeiro, e a Feira de Turismo de Berlim, na Alemanha, e o Salão Mundial de Turismo de Paris, em França, ambas em março.



PLANO CENTRAL

Solidariedade



A geminação entre Setúbal e a cidade moçambicana de Quelimane está a crescer, fruto de raízes feitas de solidariedade. Setúbal quer ajudar a cidade irmã e está a contribuir ativamente para que viva dias melhores. A ajuda não se mede aos palmos, mas há toneladas que já demonstram a generosidade sadina

A população mais necessitada de Quelimane, Moçambique, em particular crianças, recebeu em janeiro mais de 23 toneladas de bens reunidos graças à generosidade dos setubalenses.

A ação foi o resultado direto da campanha "Setúbal Ajuda Quelimane", dinamizada pela câmara municipal sadina com o objetivo de melhorar o quotidiano das pessoas mais necessitadas naquele concelho moçambicano.

A ajuda setubalense traduziu-se em dados impressionantes, tendo sido enviadas para Moçambique 23,5 toneladas de bens, entre roupa, calçado, brinquedos, material escolar e produtos da área da saúde.

Só em brinquedos, os setubalenses fizeram chegar a Quelimane mais de cinco mil produtos, sendo que muitas das crianças moçambicanas, as principais destinatárias desta campanha de solidariedade, nunca haviam sido donas de um único brinquedo.

Na área da educação, a ação sadina fez chegar mais de 6500 manuais escolares, do 1.º ao 12.º ano, que equipam, agora, três bibliotecas de Quelimane.

A comunidade escolar recebeu, também, um elevado número de chapéus, mochilas, pastas e material de papelaria.

Noutra ação solidária, a decorrer em março e abril, a Câmara de Setúbal angaria livros em português, literários e técnicos, para a Biblioteca Municipal de Quelimane.

No setor da saúde, o Hospital Central de Quelimane, a unidade hospitalar mais moderna de Moçam-







germinada





MEDIDAS DA AJUDA

O espírito de solidariedade sadino ficou demonstrado na campanha "Setúbal Ajuda Quelimane" através de registos que, mais do que números, representam dias menos difíceis para quem dele beneficiou.

40 Pés
Volume do contentor que seguiu para Quelimane, completamente cheio, no final da campanha solidária

23,5 Toneladas
Peso total dos bens recolhidos junto da população setubalense

30 Mil
Peças de vestuário para homem, mulher e criança

6500 Manuais
Material escolar, para diferentes graus de ensino

5 Mil
Brinquedos

2500 Pares
Calçado

1800 Caixas
Medicamentos entregues no Hospital Central de Quelimane

cias, colégios e infantários, encheu, por completo, um contentor com 40 pés de volume.
Uma equipa de representantes da autarquia sadina assegurou no terreno, em Moçambique, a melhor distribuição possível pela população de todos os bens doados.

Irmandade em prática

A equipa setubalense que se deslocou no início do ano a Quelimane para a distribuição de bens no âmbito da campanha solidária realizou, também, várias visitas a escolas, bibliotecas e, em particular, a bairros com carências sociais mais relevantes, caso das Casas Resilientes, em Icidua, a zona mais populosa da cidade moçambicana.
As viagens solidárias entre Setúbal e Quelimane têm como pedra basilar o acordo de geminação vigente entre os municípios desde o ano 2000.
Os presidentes das autarquias de Setúbal, Maria das Dores Meira, e de Quelimane, Manuel Araújo, visitaram mutuamente, desde 2016, os respetivos concelhos geminados em diferentes ocasiões.

bique, recebeu cerca de 1800 caixas de medicamentos, material variado para utilização hospitalar e de enfermagem, duas mil fraldas e 420 pares de sapatos ortopédicos novos para criança.
A adesão massiva dos setubalenses à campanha "Setúbal Ajuda Quelimane", que contou também com os contributos de setores específicos, nomeadamente de várias farmá-

De cada encontro extraíram-se vários contributos, como o fomento das relações empresariais entre os dois territórios, a campanha solidária "Setúbal Ajuda Quelimane" e, ainda, a construção de poços de água e de uma escola naquela região moçambicana.
Em novembro de 2017 foram inaugurados os primeiros cinco de um conjunto de 15 poços de água entretanto construídos ao longo de 2018 em Quelimane a partir de uma iniciativa de solidariedade liderada, uma vez mais, pelo município de Setúbal.
A oferta dos poços à população de Quelimane deu resposta à dificuldade da população residente em bairros periféricos de aceder a água potável.
A escassez de furos de captação naquelas zonas obriga a caminhadas diárias de grandes distâncias para a recolha de água potável, situação que se torna mais preocupante por se verificar que são as crianças os elementos dos agregados familiares habitualmente incumbidos desse tipo de tarefa.
Esta realidade é um dos principais motivos para a atual taxa de aban-

dono escolar em Quelimane, cifrada em 62 por cento.
A ação de Setúbal, materializada por via de um investimento de 45 mil euros, foi possível graças a uma campanha mecenática impulsionada pelo município português junto do tecido empresarial sadino e para a qual contribuíram M Lupi-Sociedade Imobiliária Unipessoal, Mobilift Portugal, VSObras24h, Herdade de Algeruz Empreendimentos Turísticos, Squareview e Reformosa.

Lição de partilha

Uma outra campanha solidária setubalense, que, na realidade, vale por duas, está a decorrer desde janeiro para angariação de equipamentos e material didático para apetrechar uma escola básica atualmente em construção.
A Câmara Municipal de Setúbal impulsionou a construção de uma escola nova no Bairro de Ivagalane, num desafio que foi aceite pela empresa portuguesa Special Dragon, patrocinadora do projeto em contexto de apoio mecenático.
O estabelecimento de ensino terá condições modernas de conforto, com duas salas de aula com capacidade para 60 crianças cada, lotações que, em regime bidiário rotativo, possibilitam o acesso a ensino adequado a uma população estudantil de 240 alunos.
A campanha do município de Setúbal junto da população destina-se à recolha de equipamentos e material didático capazes de apetrechar adequadamente a futura escola.
A Câmara Municipal está a aceitar livros escolares do 1.º ao 7.º ano de escolaridade e mochilas, estojos e bolsas, entre outros materiais, mesmo em estado usado.
A ação dirige-se, principalmente, a escolas, empresas e instituições do concelho de Setúbal, embora a população em geral também possa contribuir para a causa.
A nova escola, localizada no Bairro de Ivagalane, será a segunda a servir aquela zona populosa dos subúrbios da cidade de Quelimane, sendo que a atual está em avançado estado de degradação e não reúne as condições mínimas necessárias para o ensino, particularmente em dias de chuva.
A generosidade de Setúbal, mais uma vez, levará sorrisos a 10 mil quilómetros de distância.







freguesia

Rio Azul dá novo mercado

Do velho se fez o novo. Rio Azul dá nome ao novo mercado da frente ribeirinha, resultado de uma profunda obra de remodelação do edifício do antigo mercado da lota. Um investimento superior a 300 mil euros na criação de um espaço moderno que não esquece a tradição e identidade piscatória setubalense



O antigo mercado da lota, na frente ribeirinha, reabriu a 31 de janeiro com renovadas condições, resultado de uma profunda operação de requalificação do edifício que permitiu criar o novo Mercado do Rio Azul.

O equipamento comercial é agora *"um espaço qualificado que dignifica a cidade, dotado de melhores condições de trabalho para operadores e de usufruto para o público"*, sublinhou o presidente da União das Freguesias de Setúbal, Rui Canas, na inauguração.

Com um total de 600 metros quadrados, o edifício do mercado foi totalmente remodelado num investimento de mais de 300 mil euros liderado pela União das Freguesias de Setúbal com o apoio da Câmara Municipal e da APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra.

Azulejos azuis, bancadas em pedra e equipamentos de apoio, como lavatórios e torneiras, em inox, fazem parte da nova identidade do mercado, para já com 46 comerciantes, a grande maioria dedicada à venda de pescado fresco, mas também de produtos hortofrutícolas e pão. Existe ainda um espaço de cafetaria.

A iluminação é feita com recurso a tecnologia LED e as paredes, pintadas de branco, partilham arte relacionada com a típica atividade piscatória setubalense.

O mercado, associado à marca "Setúbal, Terra de Peixe", passa a receber eventos de divulgação do pescado setubalense.

A obra incluiu ainda trabalhos de grande *"envergadura estrutural"*, adiantou Rui Canas, nomeadamente a reformulação integral das redes de saneamento e de abastecimento de água e da cobertura do edifício, os quais *"contaram com o contributo fundamental da APSS"*.

"Este é mais um mercado de referência na cidade, um espaço qualificado que resulta de um trabalho de parceria excecional e que se traduz num serviço de qualidade proporcionado à população", destacou o vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Manuel Pisco.

Gâmbia renova parques infantis

A freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra conta com dois novos parques infantis graças à requalificação de equipamentos antigos, resultado de um investimento de 33 mil euros com recursos da junta e da Câmara Municipal.

Os brinquedos dos antigos parques do Bairro da Cooperativa, nas Pontes, e da Gâmbia, localizado junto do Centro Desportivo, Cultural e Recreativo, já se encontravam obsoletos, pelo que a junta de freguesia decidiu substituí-los por novos equipamentos *"mais modernos e de acordo com as exigências legais em vigor"*, sublinha o presidente José Belchior.

Os parques "O Cantinho da Criança", nas Pontes, e "Alegria da Criança", na Gâmbia, foram inaugurados a 22 e 29 de dezembro, respetivamente, em cerimónias que contaram com a presença da presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira.

O objetivo passou por proporcionar espaços de recreio e lazer *"com as melhores condições de conforto e segurança para usufruto das crianças e famílias da freguesia"*, realçou José Belchior.

Além da colocação de novos brinquedos, também os antigos pavimentos foram substituídos por novos pisos de borracha, adequados a parques infantis, mais versáteis e seguros para as brincadeiras das crianças.

Ambos os espaços estão igualmente dotados de zonas verdes e de novo mobiliário urbano, como bancos de jardim.

No que diz respeito ao parque infantil da Gâmbia disponibiliza, ainda, um circuito de máquinas de manutenção física para adultos.





Liberdade inspira lazer

A criação de um novo espaço público de lazer, com áreas ajardinadas, acessos pedonais, mobiliário urbano e equipamentos geriátricos, trouxe mais qualidade de vida à população da zona do Faralhão.

Espaço Liberdade dá nome ao equipamento construído pela Junta de Freguesia do Sado, com o apoio da Câmara Municipal, que transformou por completo uma zona descaracterizada na Rua Alves Redol.

A obra, que se traduz numa resposta direta a uma necessidade apontada pelos moradores locais, foi inaugurada a 26 de janeiro, numa cerimónia que contou com as presenças dos presidentes da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, e da Junta de Freguesia do Sado, Manuel Véstias.

Uma pérgula metálica, áreas ajardinadas, bancos de jardim e um bebedouro ornamentado compõem o novo Espaço Liberdade, dotado de acessibilidades executadas em pavê cinzento.

Para manter a forma, o equipamento disponibiliza quatro aparelhos geriátricos, para ginástica ao ar livre.

"Um espaço destinado ao lazer, ao pensamento, à escrita e à prática da atividade física", sublinhou, na inauguração, o presidente da Junta de Freguesia do Sado, Manuel Véstias.

O Espaço Liberdade, um investimento de 30 mil euros, foi concretizado graças à parceria entre a Câmara Municipal, que elaborou o projeto e forneceu alguns materiais, e a Junta de Freguesia do Sado, que executou as obras, durante cerca de quatro meses, com recursos próprios, através de administração direta.

ambiente

Eficiência pensada para casas

A problemática da escassez de água a nível global, vista como a grande questão do século XXI, esteve em destaque numa conferência sobre eficiência hídrica e energética, a 22 de fevereiro, na Casa da Baía.

"Eficiência Hídrica em Edifícios" foi o tema do seminário organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, no qual foram expostas questões e debatidas possíveis soluções de eficiência hídrica em meio urbano, em particular ao nível dos edifícios.

Na abertura da conferência, a vereadora do Ambiente, Carla Guerreiro, alertou para a problemática da falta de recursos hídricos a nível global, a médio e longo prazo, numa altura em que elevada percentagem de população mundial ainda vive privada do consumo de água de fontes seguras.



Soluções sustentáveis em debate

Municípios de Portugal, Alemanha e Grécia reuniram-se em Setúbal, nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro, para refletir sobre alterações climáticas e soluções sustentáveis para o desenvolvimento dos territórios, no âmbito do projeto internacional BEACON.

A iniciativa, que se realizou na Casa da Baía, com o tema "Climate Change Mitigation: Municipal – Led Energy Communities & Transition Pathways", foi a primeira de um conjunto de atividades que o BEACON – Bridging European and Local Climate Action, projeto financiado pela German European Climate Initiative, dinamiza ao longo de 2019.

O encontro contou com mais de meia centena de participantes das cidades que integram este projeto de partilha de experiências sobre soluções sustentáveis para o desenvolvimento dos territórios.

Setúbal foi um dos cinco municípios portugueses selecionados, juntamente com Ansião, Coruche, Loulé e Viana do Castelo, para integrar o projeto BEACON, do qual fazem ainda parte municípios da Alemanha, Grécia, Polónia, República Checa e Roménia.





Exposição valoriza papel da floresta

A valorização ambiental, económica e social das florestas está em destaque numa exposição patente numa tenda instalada no Largo José Afonso. "A Floresta – muito mais do que madeira" aborda as funções da floresta e dá a conhecer espécies arbóreas singulares da Península Ibérica

Uma exposição sobre o ecossistema florestal e as principais espécies arbóreas da Península Ibérica foi inaugurada a 6 de março, no Largo José Afonso, onde fica patente até ao dia 25 de abril.

"A Floresta – muito mais do que madeira", a primeira exposição itinerante em Portugal da Fundação "la Caixa", numa organização conjunta com o BPI, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, alerta para a importância ambiental, económica e social das florestas, através de diversos recursos, instalados num espaço com 30 por 10 metros.

Na inauguração, que teve início com uma visita guiada pelo comissário da mostra, Paulo Magalhães, a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, garantiu que o município está *"verdadeiramente empenhado na melhoria da qualidade ambiental do concelho"* e na minimização das consequências das alterações climáticas.

Como exemplo desta aposta, destacou o Parque Urbano da Várzea, onde serão plantadas 700 árvores e 30 mil arbustos, o qual será criado sobre uma enorme bacia de retenção pluvial para prevenção de cheias na cidade, atualmente em construção e que deverá estar concluída ainda este ano.

"A Floresta – muito mais do que madeira" visa, segundo o presidente honorário do Conselho de Administração do BPI, Artur Santos Silva, *"sensibilizar a população para a importância de aproveitar e valorizar melhor a floresta"*.



A primeira parte da mostra centra-se na organização hierárquica dos diferentes níveis de vida, desde a biosfera até ao nível microscópico, e percorre os diferentes elementos que compõem e caracterizam os ecossistemas florestais e as suas dinâmicas naturais.

Na segunda, dedicada às árvores, os visitantes ficam a conhecer melhor as partes constituintes de uma árvore, as funções de suporte e de captação das raízes e como se expandem as florestas através das sementes.

A mostra apresenta, igualmente, um percurso pelas principais espécies arbóreas da Península Ibérica e, finalmente, na última parte, com o tema "Floresta e Ser Humano", é explicada a evolução dos usos que as florestas tiveram ao longo da história e qual o seu papel na atualidade.

Monda remove infestantes sem químicos

Um equipamento de monda térmica para remoção de infestantes em espaços urbanos, energeticamente eficiente e que funciona sem recurso à utilização de quaisquer produtos químicos, foi adquirido pela autarquia.

O novo equipamento, um investimento de 41 mil e 697 euros, comparticipado em 50 por cento pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Transição Energética, constitui uma alternativa inovadora para remoção de ervas infestantes em zonas urbanas, através de tratamento térmico.

A aquisição enquadra-se na estratégia ambiental do município, que, nos últimos anos, tem implementado um conjunto de medidas ambientalmente sustentáveis para o controlo de infestantes.

Neste sentido, a autarquia tem abandonado a utilização dos convencionais produtos fitofarmacêuticos e adotado alternativas, como um controlo de ervas infestantes por via mecânica, como roçadeiras e, agora, também por via térmica.

Numa primeira fase, o equipamento de monda térmica foi posto em utilização no território azeitonense, como complemento do trabalho regular dos serviços da Junta de Freguesia de Azeitão em matéria de controlo de ervas infestantes em calçadas e noutros locais do espaço público.





Grupo junta pintura e escultura

A exposição "O Tempo Construído, Grupo 5+1 de 1976 a 2019, Setúbal", dos pintores Guilherme Parente e Teresa Magalhães e do escultor Virgílio Domingues, que compõem parte do Grupo 5+1, pode ser visitada gratuitamente na Galeria Municipal do 11 até 30 março, de terça a sexta-feira das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. Aos sábados, das 14h00 às 18h00.



Um século de moda feminina

A evolução da moda feminina durante o século XX é partilhada numa exposição patente no Museu do Trabalho Michel Giacometti até ao final de março. Bijutaria, perfumes, lenços e acessórios podem ser vistos na mostra "Femmes – Un Siècle de Mode | Mulheres – Um Século de Moda", que reúne ainda três vestidos vintage emprestados pelo TAS – Teatro Animação de Setúbal.



Rotary com identidade própria

"Dar de Si antes de Pensar em Si" é o título da exposição fotográfica e documental comemorativa dos 75 anos do Rotary Club Setúbal, patente na Casa Bocage até 23 de março. A mostra, que procura difundir e evocar os valores de solidariedade e cidadania defendidos pela organização não-governamental, é também composta por peças que fazem parte da identidade rotária.



Esboços e desenhos de uma vida

A exposição "Virgílio Domingues. Desenhos" está na Galeria Municipal do Banco de Portugal até 7 abril, com desenhos, esboços e estudos de esculturas do escultor e da sua obra ao longo de vários anos. Pode ser visitada durante a semana das 11h00 às 14h00 e das 15h00 às 18h00, aos sábados das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 e aos domingos das 14h00 às 18h00.

Cultura



Jazz dá música durante o ano

O Círculo Jazz Fest proporcionou, no final de janeiro, concertos e sessões de cinema. A sonoridade prolonga-se até ao final do ano com espetáculos mensais na Casa da Cultura e ainda festas na rua durante os meses de verão

As portas do Fórum Municipal Luísa Todi, da Casa da Cultura e da Capricho Setubalense abriram-se para receber a oitava edição do festival Círculo Jazz Fest, nos dois últimos fins de semana de janeiro.

O certame regressou para apresentar concertos de formações musicais já consolidadas e outros de projetos artísticos emergentes. A novidade deste ano foi a alteração do nome do certame, até aqui designado apenas de Círculo de Jazz.

A abrir o primeiro fim de semana, a iniciativa organizada pela Câmara Municipal em parceria com a Sociedade Musical Capricho Setubalense, incluiu, a 18 de janeiro, no Fórum Luísa Todi, um concerto da Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal.

A música prolongou-se depois pela noite dentro na Sociedade Musical Capricho Setubalense, com a banda Kharga a garantir um after-hours.

No dia seguinte, na Casa da Cultura, a música foi da responsabilidade de Ana Deus, com o projeto de música Ruído Vário, e do Quarteto Beatriz Nunes, composto ainda por Jorge Moniz, na bateria, Mário Francos, no contrabaixo, e Luís Barrigas, no piano.





As bandas portuguesas The Great Square of Pegasus, Jeffery Davis & Federico Casagrande, Quinteto Ricardo Pinto e Quarteto Daniel Neto foram os protagonistas dos dias 25 e 26 de janeiro, com concertos a decorrem uma vez mais com nas salas da Capricho e da Casa da Cultura, lotadas.

Outra novidade da edição deste ano foi a extensão do certame ao cinema, com sessões na Casa da Cultura dos filmes "Através da Noite", de Woody Allen, e "Kansas City", de Robert Altman.

O Círculo Jazz Fest contempla ainda até ao final do ano concertos mensais na Casa da Cultura. Depois de, no final de fevereiro, o Quarteto César Cardoso ter apresentado o álbum "Interchange – Disco Antena 2", a 30 de março, pelas 22h00, é a vez de TGB, trio formado Sérgio Carolino, Mário Delgado e Alexandre Frazão. Os bilhetes custam quatro euros.

Mas há mais. A sonoridade do jazz vai ouvir-se pela cidade com espetáculos na rua a decorrer durante os meses de verão.

Vida de amor na ditadura

A Casa da Cultura foi palco da apresentação do novo romance de Alice Brito, "A Noite Passada", num encontro do ciclo literário Muito Cá de Casa, a 25 de novembro.

A história decorre durante a ditadura e no papel principal conhecemos Amélia, uma jovem que se apaixona por um agente da PIDE e põe em causa a honra da família.

Com recurso a uma escrita fluída, a factos históricos e episódios ficcionados, ao longo da obra a autora evidencia o papel das mulheres durante o fascismo, com Setúbal no cenário.

"Este romance coloca Setúbal num local privilegiado da literatura portuguesa", referiu a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, em discurso lido pela vereadora Carla Guerreiro.



Concurso apoia curtas

O Set'Curtas, concurso da autarquia para apoiar a produção de curtas-metragens, tem inscrições abertas entre 1 de abril e 31 de maio.

Os projetos a concurso devem distinguir-se pelo caráter inovador e impulsionador de novas abordagens artísticas e ter a duração máxima de 25 minutos.

Podem candidatar-se criadores portugueses e estrangeiros, a residir ou a estudar em Portugal, sendo privilegiados projetos de profissionais em início de carreira ou que demonstrem possuir um percurso ativo na cena artística.

O concurso privilegia propostas com filmagens em locais do concelho e que contemplem integração na comunidade local e regional.

Mais informações através do endereço eletrónico setcurtas@mun-setubal.pt e na página da autarquia, em www.mun-setubal.pt.



Teatro lembra figura da terra

Dia Mundial do Teatro assinalado ao longo do mês de março e no início de abril. Programa homenageia ator Manuel Bola

É no final de março, a 27, que se assinala o Dia Mundial do Teatro, mas em Setúbal as comemorações começaram logo no início do mês, com um programa que entra em abril.

Este ano, o programa comemorativo organizado pela Câmara Municipal, em parceria com companhias profissionais e grupos amadores de teatro, homenageia Carlos Rodrigues, conhecido por Manuel Bola, com a exposição "Manuel Bola – Registo Fotográfico", no Fórum Municipal Luísa Todi.

A mostra, até final de março, contempla personagens que o ator encarnou e revela parte da carreira e do percurso no teatro setubalense.

Companhias profissionais e amadoras fazem a festa ao longo do mês, com relevo para as apresentações de dia 27 de "A Noite da Dona Luciana", do Teatro do Eléctrico, às 21h30, no Fórum Luísa Todi, e "Vamos Comprar um Poeta", do TAS, às 18h00, no Teatro de Bolso.

O mês dedicado às artes cénicas é também pretexto para formações em áreas como fotografia, maquilhagem e luminotecnia. A fechar as celebrações, em abril, decorre uma residência artística.

De destacar ainda o projeto de troca de experiências entre grupos AMATEATRO – Mostra de Teatro de Amadores de Setúbal.

Notícias fabricadas geram discussão

A dificuldade de distinguir a realidade da ficção na informação e o fenómeno da divulgação de notícias falsas com fins específicos estiveram em destaque no colóquio "Comunicação e Pós-Verdade. Fake News e Ética", a 8 de fevereiro, no Cinema Charlot.

O encontro, desenvolvido no âmbito do ciclo "O Lugar do Sapal", promovido pela Uniseti – Universidade Sénior de Setúbal contou com os contributos de Adelino Gomes, jornalista e investigador universitário, Rita Figueiras, professora universitária, e Fernando Esteves, jornalista e fundador do jornal online Polígrafo. A apresentação incluiu ainda um debate.

No arranque da conferência, o vereador da Educação da Câmara Municipal de Setúbal, Ricardo Oliveira, apelou à construção de uma sociedade de informação com método, como justificação da existência de projetos que não refletem a realidade do mundo que se ambiciona.

"*Quando começámos a tratar este tema, tivemos logo uma perceção da realidade, mas não tínhamos a noção do ponto da utilização da comunicação para manipular os movimentos sociais e populares*", referiu.

O ciclo de conferências "O Lugar do Sapal", da Uniseti, a decorrer desde outubro de 2018, conta ainda com uma sessão a 5 de abril, dedicada ao tema "O Mundo é Feito de Mudança".



Espetáculos com toda a arte

















O Fórum Municipal Luísa Todi recebeu 2019 com o Concerto de Ano Novo: Delírios, Valsas, Galopes e Outros Sortilégios Musicais", da Orquestra Metropolitana de Lisboa, no dia 5 de janeiro.

A 11, 12 e 13, Diogo Morgado e Mariana Marques Guedes levaram mais de 1600 pessoas a assistir a "Grease, o Musical", adaptado do original de Jim Jacons e Warren Casey.

Dia 18 foi Diogo Piçarra a esgotar a sala, com "Abrigo", que marcou o arranque do ciclo de Concertos Íntimos 2019. No dia seguinte, a Orquestra Académica Metropolitana, sob direção de Pedro Neves, interpretou "Sinfonia à Juventude", no âmbito da V Temporada Sinfónica de Setúbal.

"Murmúrios de Pedro e Inês" foram apresentados por Fernando Duarte e Solange Melo, a 26, num bailado baseado na obra "Adivinhas de Pedro e Inês", de Agustina Bessa Luís.

A escritora Alice Vieira, que este ano comemora 75 anos de vida e 50 de carreira, foi homenageada a 27, com os espetáculos "Trisavó de Pistola à Cinta" e "Alice do Outro Lado do Espelho", da Área de Serviço.

O mês de fevereiro começou à média luz com a apresentação de "Branco", da cantora Cristina Branco, dia 2. A Orquestra Filarmónica Portuguesa estreou-se em Setúbal no dia 10, num concerto com o pianista Raul da Costa.

Luísa Sobral apresentou "Rosa" para assinalar o Dia dos Namorados, a 14, da iniciativa Festival Montepio "Às Vezes o Amor". Dois dias depois, falou-se de emigração e escolhas difíceis na peça "Do Alto da Ponte, dos Artistas Unidos.

A Academia de Dança Contemporânea estreou a 21 o bailado "Geometria Encantada". Dia 23, antigos alunos do Conservatório Regional de Setúbal interpretaram obras alusivas à história da instituição musical.

Março começou com boa-disposição. Herman José encheu o Fórum de gargalhadas nos dias 1 e 2, num espetáculo que recuperou parte da carreira do humorista.

Dia 3, o programa "Levanta-te e Ri", da SIC, prolongou a boa disposição, numa emissão transmitida em direto, com a participação de comediantes como Marco Horácio e Fernando Rocha.

A V Temporada Sinfónica de Setúbal contemplou mais um concerto no Fórum Luísa Todi, a 16, pela Orquestra Académia Metropolitana, que se despediu do palco com uma interpretação do tema de Haydin "A Sinfonia do Adeus".

Poeta popular Calafate evocado pela cidade

Setúbal presta homenagem a um dos filhos da terra. Num programa cultural, a decorrer ao longo do ano, a memória de António Maria Eusébio, também conhecido por Calafate, é evocada por ocasião do bicentenário do seu nascimento



O bicentenário do nascimento de António Maria Eusébio, conhecido também como Calafate, é assinalado, ao longo de 2019, com um programa comemorativo destinado a evocar a figura do poeta popular.

Um dos eventos em destaque nestas comemorações foi a apresentação da nova edição do Concurso de Poesia Popular, a 12 de janeiro, na Biblioteca Pública Municipal de Setúbal.

Igualmente em janeiro, a 24, na conferência "António Maria Eusébio. O Calafate. Vida e Obra", realizada na Casa da Baía, o investigador João Reis Ribeiro partilhou memórias do poeta popular setubalense.

As comemorações do bicentenário do nascimento de António Maria Eusébio, poeta que viveu entre 1819 e 1911, prosseguem até dezembro com diversas atividades, como exposições, atuações musicais, conferências, apresentação de livros, poesia e performances cénicas.

Os pontos altos do programa são, a 23 de novembro, a entrega dos prémios do Concurso de Poesia Popular, e, a 15 de dezembro, dia do nascimento do homenageado, o descerramento de uma placa comemorativa na casa onde nasceu, o número 58 da Rua António Maria Eusébio e a apresentação da edição facsimilada da publicação que assinalou a inauguração do monumento ao poeta, em 1968.

António Maria Eusébio, calafate de profissão, foi um carismático autor popular que, embora simples e iletrado, relatou em poemas e cantigas a evolução do burgo setubalense na transição do século XIX para o século XX.

A iniciativa resulta de uma parceria entre a autarquia, o Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, o Arquivo Distrital de Setúbal, a Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, a Associação Casa da Poesia de Setúbal, o Centro de Estudos Bocageanos, o Rotary Club Setúbal, a Universidade Sénior de Setúbal e a Associação Casa da Poesia de Setúbal.



Sessão reflete sobre o amor

Questões relacionadas com a paixão, a intimidade e o compromisso entre casais estiveram em destaque, a 14 de fevereiro, num encontro de adolescentes com o psicólogo Nuno Amado, realizado na Biblioteca Pública Municipal. Na sessão, do programa setubalense do Dia dos Namorados, o clínico apresentou o livro "Diz-me a verdade sobre o amor. A psicologia da atração, da paixão e das relações amorosas".



Janeiras ouvidas nos Paços

Os tradicionais cânticos das janeiras fizeram-se ouvir, a 4 de janeiro, num espetáculo de boas-vindas a 2019, realizado nas arcadas dos Paços do Concelho. O evento incluiu as atuações do Grupo de Cantares da Associação de Socorros Mútuos Setubalense, dos grupos corais alentejanos Os Amigos do Independente e Os Amigos dos Sadinos e do Coro do Município Afina Setúbal dirigido por Nuno Batalha.



Cânticos festejam ano novo

A comunidade ortodoxa de Setúbal celebrou a chegada do Ano Novo, de acordo com o calendário juliano, a 14 de janeiro, duas semanas depois do católico, com um momento musical realizado na escadaria dos Paços do Concelho. A comitiva da Comunidade Ortodoxa Santo Apóstolo Andrei, oriunda da Moldávia, liderada pelo padre Oleg, interpretou quatro temas natalícios, em romeno, de saudação ao novo ano.



Festa solidária celebra paz

Uma angariação de verbas para a investigação do cancro pediátrico e momentos de música, dança e poesia marcaram a Festa da Paz do Lions Clube de Setúbal, realizada a 9 de fevereiro, no Cinema Charlot – Auditório Municipal. No evento, com a presença da vereadora das Atividades Económicas Eugénia Silveira, foram entregues os prémios dos concursos do Cartaz da Paz e de Redação "A Bondade Importa".



Cinema gera dinamismo

Profissionais e entusiastas das áreas do cinema e das artes plásticas reuniram-se a 3 de fevereiro para assinalar o segundo aniversário do Espaço 50 Cuts, dinamizado pela 50 Cuts Associação Cinematográfica, cujo objetivo principal centra a produção e promoção de projetos audiovisuais.

Com criação de um espaço físico de partilha de experiências e de apoio a novos cineastas e no qual, entre outras atividades, são promovidas mostras de curtas de jovens realizadores, o projeto saiu fora de portas.

"Também passámos a trabalhar como polo dinamizador a nível local e nacional e desenvolvemos várias atividades nas escolas, onde damos a conhecer às crianças poesia e curtas-metragens", refere Diana Lima, da 50 Cuts.

No espaço são exibidos filmes fora do circuito comercial, para todas as idades, como suporte à ideia de que o cinema ajuda a pensar o mundo.

Alunos mostram em palco todo o prazer da leitura

Leitura e dramatização poética, expressão corporal dramática e apontamentos musicais protagonizados por alunos de escolas do concelho compuseram o espetáculo "Setúbal – Uma Baía a Ler", a 12 de março, no Fórum Municipal Luísa Todi.

Perto de três centenas de crianças e jovens, de todos os níveis de ensino, marcaram presença na sexta edição da iniciativa, organizada pelo Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares do Concelho de Setúbal, com o apoio da Câmara Municipal.

A ação, no âmbito da XIII Semana da Leitura, promovida pelo Plano Nacional de Leitura do Ministério da Educação, pretendeu dar voz e espaço aos leitores mais novos, através da partilha do gosto de ler, a par da exploração de sonoridades e da musicalidade das palavras e das frases.

"O Prazer de Ler" deu o mote à edição deste ano, que, ao longo da manhã, convidou alunos de várias escolas e idades a partilhar o gosto pela leitura através de atividades como apresentações literárias, declamações encenadas e um bailado embalado por luzes e cores ao som de música clássica.



educação



Parlamento jovem debate sobre clima

Dar a conhecer aos jovens o trabalho dos deputados e o funcionamento da Assembleia da República é o objetivo do Parlamento Jovem, que está a percorrer o país. A sessão do círculo eleitoral de Setúbal realizou-se na Casa do Largo, com um debate sobre os impactes das alterações climáticas e propostas para reverter o aquecimento global

As consequências das alterações climáticas e propostas de soluções para reverter o aquecimento global estiveram em análise na sessão do círculo eleitoral de Setúbal do Parlamento dos Jovens, com a participação de mais de meia centena de estudantes, a 19 de fevereiro, na Casa do Largo.

Na sessão de abertura do encontro, o vereador da Juventude, Pedro Pina, sublinhou a importância do debate sobre o impacte *"desastroso"* das alterações climáticas e defendeu que a transformação e o desenvolvimento das sociedades começam agora.

"Vocês não são o futuro. Vocês são o presente. O contributo de hoje é importante para decidir o hoje e não o amanhã."

A sessão do círculo eleitoral de Setúbal do Parlamento dos Jovens, programa da Assembleia da República organizado em colaboração com o Ministério da Educação e o Instituto Português do Desporto e Juventude, contou com meia centena de estudantes de 16 estabelecimentos de ensino secundário da região. Além de refletirem sobre responsabilidades e comportamentos que devem ser repensados para reverter o aquecimento global, os jovens elegeram os deputados distritais que vão, a 20 e 21 de maio, ao Palácio de São Bento, apresentar soluções para minimizar os efeitos das alterações climáticas.

Desde o início do ano letivo, mais de quatro centenas de escolas nacionais e estabelecimentos de ensino portugueses sediados fora do país debateram o tema escolhido, "Alterações Climáticas – Reverter o Aquecimento Global", e escolheram os seus representantes.

O deputado do PS na Assembleia da República Ivan da Costa Gonçalves, convidado na sessão do círculo eleitoral de Setúbal do Parlamento dos Jovens, sublinhou que um dos objetivos deste programa é *"dar a conhecer um pouco melhor aquilo que é o trabalho dos deputados e o funcionamento do Parlamento"*.

Já o delegado regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Francisco Neves, considerou fundamental que os jovens desenvolvam *"um conjunto de ideias"* e se envolvam *"numa reflexão conjunta em torno de problemas da sociedade atual"*.

Município dá apoios às escolas

A Câmara Municipal de Setúbal aprovou em reunião pública, a 20 de fevereiro, a atribuição de apoios financeiros aos agrupamentos de escolas do concelho, num montante global superior a um milhão de euros, para diversas despesas no âmbito da ação social escolar e para a aquisição de material de desgaste e despesas de funcionamento.

No que diz respeito à ação social escolar, o apoio financeiro, no valor de 1 milhão, 353 mil e 361,89 euros, destina-se a 2072 crianças e alunos a frequentar os jardins de infância e as escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho, que beneficiam do 1.º e 2.º escalões do abono de família no ano letivo 2018/2019.

Uma parte dos apoios financeiros concedidos, no valor de 478 mil e 947,09 euros, destina-se a despesas relativas à alimentação das crianças do 1.º ciclo e de jardins de infância. A outra parte, no montante de 874 mil e 414,80 euros, é para atividades de animação e apoio à família de crianças a frequentar o jardim de infância.

A Câmara Municipal deliberou, igualmente, estender aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, inseridos nos 1.º e 2.º escalões do abono de família, auxílios económicos no valor de 30 mil e 850 euros, para visitas de estudo a realizar no decorrer do presente ano letivo.

No que diz respeito à atribuição de apoios financeiros aos agrupamentos escolares para aquisição de material de desgaste e despesas de funcionamento, um dos subsídios concedidos, no valor de 24 mil euros, destina-se a despesas de funcionamento relativas a manutenção e reparação de equipamentos de cozinha dos refeitórios existentes nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico.

A Câmara Municipal deliberou ainda a atribuição de um apoio financeiro global de 24 mil e 766,50 euros dirigido à aquisição de material de desgaste no decorrer do presente ano letivo.



Ensino em discussão viva

Cinco dezenas de alunos, professores, diretores de escolas e encarregados de educação participaram na segunda fase da campanha de sensibilização e valorização da educação, no âmbito da iniciativa Escola Viva, nos dias 18 e 19 de fevereiro, na Casa do Largo – Pousada de Juventude.

A campanha, dinamizada no âmbito da estratégia do pacto para o desenvolvimento e coesão territorial Portugal 2020, visa reforçar a imagem da escola enquanto espaço educativo e formativo de referência e contribuir para a melhoria de atitudes em relação à aprendizagem.

No total realizaram-se quatro sessões, sendo que duas, com o tema "Vem dar ideias para a escola", destinaram-se à comunidade estudantil.

"Venha dar ideias para o futuro da escola" foi o lema de outra sessão, com a participação de encarregados de educação e professores.

A última, "Setúbal precisa das suas ideias para criar uma escola melhor", contou com a participação de perto de uma dezena e meia de pessoas da comunidade escolar em geral.

As propostas e reflexões nos workshops Escola Viva, promovidos pela Câmara Municipal, vão contribuir para a elaboração de uma campanha de sensibilização e valorização da educação.

DESPORTO



Uma nova publicação torna mais fácil, cómoda e com melhores condições de segurança a descoberta da Arrábida em bicicleta. Num guia de percursos cicláveis, são apresentados mais de uma dezena de itinerários para pedalar, em diferentes distâncias e graus de dificuldade, nos territórios de Setúbal, Palmela e Sesimbra

Arrábida a pedalar em guia ciclável

Para o turismo, para o lazer ou simplesmente para praticar ciclismo, o Guia de Percursos Cicláveis da Arrábida dá a conhecer aos amantes das duas rodas não motorizadas 13 propostas de itinerários para fazer em bicicleta naquele património natural.

A publicação, apresentada a 6 de março, na Casa da Baía, em conferência de imprensa de antevisão de duas provas de ciclismo, foi editada pela Federação Portuguesa de Ciclismo e pela Lima & Limão Cycling Services, com o apoio dos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra

"É um instrumento vital para a prática de ciclismo na Arrábida e que se traduz no acréscimo de condições de segurança, conforto e atratividade para todos os que usufruem daquele equipamento desportivo natural", destacou o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Setúbal, Pedro Pina.

O Guia de Percursos Cicláveis da Arrábida propõe trajetos pelos concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, com quatro diferentes graus de dificuldade. Além da caracterização de cada percurso, entre os quais distância e altimetria, disponibiliza um código QR através do qual é possível descarregar dados GPS e aceder a um mapa interativo.

No caso de Setúbal, há três percursos de dificuldade intermédia, com uma distância média de 50 quilómetros, e dois de complexidade mais elevada, ambos com cerca de 100 quilómetros.

A publicação, bilingue, em português e em inglês, na qual é feita uma breve caracterização dos três concelhos envolvidos, está disponível, para já, apenas em versão digital e pode ser consultada na página da Federação Portuguesas de Ciclismo, em www.fpciclismo.pt.

Para o presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Delmino Pereira, o guia, o segundo deste tipo existente a nível nacional, depois do lançamento de uma publicação para a zona do Algarve, propõe a descoberta *"de uma região que está particularmente direcionada para o ciclismo"*.

Já o antigo ciclista e atual diretor da Lima & Limão Cycling Services, João Serralheiro, a publicação constitui não apenas um guia para os utilizadores mas, também, *"uma ferramenta de promoção do território"*, até porque, frisou, *"a Arrábida é destino de excelência para o ciclismo"*.

O Guia de Percursos Cicláveis da Arrábida é um dos projetos associados à prova de ciclismo Clássica de Arrábida, competição que resulta de uma parceria entre a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Lima&Limão Cycling Services e os municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra.



Onda nada com sucesso

Equipas de natação da Onda Azeitão alcançaram lugares de destaque em duas competições de âmbito regional. No XI Meeting Internacional de Lisboa WOS, a 9 e 10 de fevereiro, os nadadores alcançaram cinco finais, enquanto nos Campeonatos Regionais de Infantis, a 8, 9 e 10 de março, Martim Cortes, entre outros, sagrou-se campeão regional na prova de 200 metros livres.



Descida rola com emoção

Setúbal acolheu a 10 de março a quarta etapa do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamento e a 1.ª Corrida Circuito Sul do Campeonato Nacional de Trike, que juntaram seis dezenas de pilotos em descida radical. As provas organizadas pelo Trilhos do Zêzere, com participantes de vários pontos do país, decorreram entre a Avenida D. Manuel I e a Estrada da Graça.



BMX Race voa para a taça

A Pista Municipal de BMX recebeu, a 9 e 10 de março, as duas primeiras rondas da Taça de Portugal em BMX Race, com 120 atletas em prova, liderada pelo Núcleo Bicross de Setúbal por equipas. O evento foi organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, pela Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal e pelo Núcleo Bicross de Setúbal, com o apoio da autarquia.

'Lobos' esmagam polacos

A seleção portuguesa de râguebi iniciou da melhor maneira a participação no Europe Rugby Trophy 2018-19 ao vencer, a 16 de fevereiro, no Complexo Municipal de Atletismo, a equipa da Polónia por expressivos 65 a 5.

Três jogos em Setúbal, outros tantos triunfos para os "Lobos". A cidade do Sado voltou a ser talismã para a equipa XV Sénior orientada por Martim Aguiar no desafio de estreia na competição europeia.

Os ensaios de Jean Sousa, João Belo, Salvador Vassalo, Manuel Marta, Rodrigo Marta, Duarte Diniz e António Cortes deram o triunfo por 65 a 5 com ponto de bónus ofensivo e garantiram cinco pontos para Portugal no Europe Rugby Trophy 2018-19.

Além de Portugal e da Polónia, disputam o Rugby Europe Trophy 2018-19 as seleções da Lituânia, da Suíça, da República Checa e da Holanda, competição a decorrer entre fevereiro e junho e que, na edição anterior, foi ganha por Portugal com um registo 100 por cento vitorioso.

O vencedor do Rugby Europe Trophy 2018--19 disputa o playoff Championship Trophy Promotion de acesso à Rugby Europe Championship com o último classificado desta competição principal.

Esta foi a terceira vez que Setúbal acolheu uma partida da seleção nacional de râguebi, depois de jogos frente à Bélgica, em 2016, e contra a Suíça, em 2018.



Mérito desportivo premiado

Setúbal respira desporto em cada canto. Os atletas e os clubes do concelho dão cartas em diversas modalidades, tanto a nível nacional como internacional, e, por isso, a autarquia organiza uma gala especial que homenageia a excelência desportiva setubalense













A elite desportiva setubalense foi distinguida a 24 de janeiro na Gala do Desporto de Setúbal, evento no qual o histórico dirigente do Vitória Futebol Clube Fernando Pedrosa, homenageado com o Prémio Carreira, foi ovacionado de pé no Fórum Municipal Luísa Todi.

"Este prémio tem muito que se lhe diga. Não é tanto pela carreira, é mais pela longevidade", afirmou, com humor, Fernando Pedrosa, 87 anos, distinguido no evento pelo caminho trilhado em prol do desporto e do associativismo, em particular enquanto dirigente do Vitória Futebol Clube.

Fernando Pedrosa ocupou ao longo da carreira desportiva, que sempre conciliou com a vida profissional, vários cargos diretivos, com destaque para a presidência do Vitória Futebol Clube, com a conquista, na década de 60, de duas taças de Portugal e a presença nos quartos de final da Taça UEFA e nos oitavos da Taça das Taças.

No Vitória, além da presidência, ocupou diversos cargos, entre os quais o de presidente da Assembleia-Geral. O histórico dirigente foi ainda, nomeadamente, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, vice-presidente do Conselho de Arbitragem e presidente do Conselho Fiscal da Liga de Futebol Profissional.

A sua vida, assumiu o homenageado, foi sempre guiada por três entidades fundamentais: *"A minha família, a minha cidade e o meu Vitória."*

Fernando Pedrosa destacou a transformação registada em Setúbal nos últimos anos. *"Senhora presidente, continue a tratar a cidade tão bem como tem feito até agora."*

Para a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, a atribuição do "Prémio Carreira" é uma *"justa homenagem a um homem que sempre se dedicou ao desporto e ao associativismo"* e que, *"com invejável vigor, continua empenhado nesta nobre causa"*.

Os melhores do ano

Na Gala do Desporto de Setúbal, a autarca realçou o *"enorme orgulho em homenagear um conjunto de agentes do movimento associativo desportivo que, no passado e no presente, atingiram resultados de relevo nas suas áreas de intervenção"*.

Uma homenagem *"feita a campeões europeus, mundiais, universitários, internacionais e nacionais, o exemplo vivo e presente da força de Setúbal e de uma sociedade que se rege pelos valores mais humanistas do desenvolvimento"*, evidenciou a autarca, que destacou o empenho da autarquia *"para potenciar os atletas"* setubalenses.

A aposta do município e de diversos parceiros públicos e privados no investimento humano e físico no desporto é cada vez mais visível e traduz-se, no caso de infraestruturas, nas novas academias de padel de Setúbal e Azeitão e na construção, já em curso, de um campo de râguebi e de um complexo desportivo integrado com diversas valências.

"Um esforço que se estende à requalificação de um conjunto alargado de campos desportivos municipais e infraestruturas de apoio, ao investimento no projeto Complexo Desportivo de Vale da Rosa, à criação do Centro de Treino de Águas Abertas ou à criação do Plano Municipal de Desenvolvimento da Vela", enumerou Maria das Dores Meira.

A Gala do Desporto de Setúbal *"permitiu valorizar ainda mais o que se faz no concelho e os atletas que são os protagonistas desse trabalho"*, afirmou a presidente da autarquia, ao destacar, em particular, *"aqueles que, no movimento associativo, criam, diariamente, as condições para que jovens possam ter uma prática desportiva qualificada"*.

A cerimónia, conduzida pelo jornalista Paulo Sérgio e pela apresentadora Helena Coelho, que juntou um conjunto de individualidades do panorama desportivo nacional, contou com vários apontamentos de dança e música que surpreenderam o público do Fórum Municipal Luísa Todi.

A terceira edição da Gala do Desporto, organizada pela autarquia, atribuiu um total de 14 prémios a atletas, dirigentes, clubes e outras individualidades que se destacaram no panorama desportivo do concelho (ver caixa), avaliados por uma comissão criada para o efeito.

PRÉMIOS

SETÚBAL TRIATHLON | Evento Desportivo
SCALIPUS CLUBE DE SETÚBAL | Clube Desportivo
REMO DOUBLE SCULL CLUBE NAVAL SETUBALENSE | Equipa
HÉLIO SOUSA | Treinador
PATRÍCIA MATIAS | Atleta Feminina
JOÃO BOLA | Atleta Masculino
INÊS BORBA | Esperança Feminina
SIMÃO SIMÕES | Esperança Masculina
BEATRIZ BASTOS | Atleta Feminina em Desporto Adaptado
JEAN PAUL MELO | Atleta Masculino em Desporto Adaptado
SANDRO SILVA | Dirigente Desportivo
FERNANDO PEDROSA | Carreira
CARLOS MARTINS | Mérito Académico
RICARDO GOMES – JOGOS DE TABULEIRO | Especial

academia

Um sistema para tratamento diferenciado de pessoas com lombalgia centra a investigação do SPLIT, projeto multidisciplinar liderado pela Escola Superior de Saúde. O Instituto Politécnico de Setúbal está a celebrar quatro décadas de ensino e, ao longo do ano, dinamiza um programa que envolve a academia e a comunidade

Terapêutica lombar



A triagem, a referenciação e a personalização do tratamento de utentes com lombalgia, patologia músculo-esquelética mais prevalente em Portugal, são imperativos do SPLIT, que propõe um sistema de terapêutica diferenciada para redução de casos crónicos desta doença.

O projeto, explica Rita Fernandes, investigadora da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, *"assenta no tratamento estratificado para os indivíduos com lombalgia, vulgarmente conhecida como dor de costas, que recorrem aos cuidados de saúde primários"*.

Em Portugal, cerca de 26 por cento das pessoas que recorrem a serviços de saúde tem esta situação clínica. *"Uma parte destas pessoas, quando tem um primeiro episódio, desenvolve uma probabilidade de ter outras lombalgias, que podem evoluir para aquilo que é designado de dor crónica."*

Nesta perspetiva, a abordagem estratificada propõe a realização, em contexto de consulta efetuada em unidades de saúde familiar pelo médico especialista em Medicina Geral e Familiar, de um questionário, o que permite classificar o utente em termos de risco de desenvolvimento de lombalgia crónica.

"Os médicos fazem a sua avaliação e aplicam o questionário que permite classificar a patologia dos utentes em três níveis de risco, concretamente baixo, médio ou elevado, no que respeita ao desenvolvimento de episódios recorrentes de lombalgia", explica a investigadora.

Os utentes com o risco elevado representam o maior desafio em termos de cuidados, uma vez que *"são aqueles que têm o maior potencial de desenvolver uma dor crónica e que depois entram no ciclo de absentismo laboral e da recorrência permanente aos serviços de saúde"*.

O objetivo global do SPLIT, afirma, *"é contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde"*, concretamente no que diz respeito a uma patologia que mais incapacidade causa e que se traduz em reformas precoces e absentismo laboral, além custos avultados para o Serviço Nacional de Saúde.

Apoio académico

O projeto SPLIT, desenvolvido pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal e a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa tem génese numa solicitação do ACES – Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida para solucionar um problema.

"Os centros de saúde estavam a encaminhar muitos dos utentes com lombalgia para tratamento noutros locais porque não tinham forma de dar uma resposta estruturada", revela Rita Fernandes. *"Os custos associados eram muito avultados e os resultados clínicos não eram satisfatórios."*

O projeto, com início em fevereiro de 2018, assenta em três fases. A primeira, de diagnóstico, teve por objetivo conhecer a realidade, não apenas em termos quantitativos mas também quanto à resposta clínica, ou seja, qual o seguimento dado a este tipo de utentes.

Seguiu-se uma fase formativa, direcionada para médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar e fisioterapeutas do ACES Arrábida, com formação específica sobre este tratamento diferenciado de acordo com a estratificação do risco associado a cada utente.

Em curso está a terceira e última fase do projeto, na qual se pretende testar o método de abordagem estratificada, com alguns dos utentes com lombalgia a participarem no estudo e a realizarem tratamento de fisioterapia nas instalações da Escola Superior de Saúde.

Estudo continuado

O projeto, inspirado num modelo desenvolvido na Universidade de Keele, no Reino Unido, tem a participação de perto de uma dezena de investigadores e conta com o envolvimento de cerca de sessenta profissionais de saúde, entre médicos de Medicina Geral e Familiar e fisioterapeutas.

Apesar de o SPLIT ter conclusão prevista para julho, os investigadores apontam novos horizontes para o projeto e ambicionam a continuação do estudo, não apenas com o objetivo meramente académico, mas também pelo ímpeto de melhorar o tratamento diferenciado da lombalgia.

Neste sentido, está em análise o estudo, no "Laboratório Sense & Motion" da Escola Superior de Saúde, de pessoas de cada um dos grupos – baixo, médio e elevado –, estratificados de acordo com o instrumento de diferenciação concebido no âmbito da investigação.

Os recursos disponíveis em laboratório *"permitem caracterizar de forma muito detalhada as características de movimento das pessoas, tanto a nível cinético como cinemático"*, explica Rita Fernandes.

Este estudo, acrescenta, *"pode vir a melhorar o instrumento* [questionário] *criado"*.

Politécnico comemora espaço de referência

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) está a celebrar quatro décadas de existência e, por isso, ao longo de 2019, dinamiza um programa comemorativo que alia a academia à comunidade, com eventos que vão da cultura ao desporto, passando pela partilha de conhecimento.

Mais do que comemorar uma efeméride, a celebração é uma oportunidade de reflexão. "*As datas redondas, culturalmente, representam momentos de introspeção e de análise, um processo que queremos fazer com os diferentes atores do território"*, afirma o presidente do IPS, Pedro Dominguinhos.

Neste sentido, realça, *"importa refletir sobre o contributo dos politécnicos e perspetivar o futuro"*, em particular após a recente publicação de um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico no qual é destacado *"o papel fulcral que os politécnicos podem desempenhar no processo de desenvolvimento e coesão do país e das regiões."*

As comemorações apontam a todos os públicos. *"Queremos sair cada vez mais dos campi, promover atividades em conjunto com os diferentes atores, no seu espaço, mas também queremos que a comunidade venha mais ao IPS."*

São quatro décadas de ensino, com várias gerações de alunos formados. Uma história de sucesso que almeja a um futuro mais promissor. *"Ambicionamos ser um ator motriz no processo de desenvolvimento regional, contribuindo para um território mais desenvolvido e coeso"*, frisa.

Em simultâneo, o IPS procura ser cada vez mais inclusivo, ao contribuir para o acesso ao ensino superior de públicos não tradicionais.

"Tudo isto significa o reconhecimento por níveis elevados de sucesso académico e de empregabilidade dos diplomados."

Programa eclético

O programa arrancou a 22 de fevereiro, com a Escola Superior de Educação a receber "Fado com Poesia". A iniciativa, que contou com a presença do vereador da Educação da Câmara Municipal, Ricardo Oliveira, juntou a voz de Tiago Correia, a guitarra portuguesa de José Geadas e a viola de João Domingos.



Até outubro, as comemorações propõem ainda, entre outras, a apresentação de uma peça pelo Teatro Politécnico do IPS, a 27 de março, a Regata IPS, a 13 de abril, um concerto pela Orquestra Sinfónica Juvenil, a 5 de maio, e o X Encontro Investigadores da Qualidade, a 7 de junho.

O congresso do IPS, a realizar a 3 e 4 de outubro, é um dos eventos destacados por Pedro Dominguinhos. *"Um momento de reflexão do contributo e da estratégia futura, com forte intervenção da comunidade, no qual serão apresentados dois estudos sobre o impacte do IPS na região."*

O programa comemorativo, que culmina a 7 de outubro com uma sessão solene evocativa do Dia do IPS, inclui ainda um ciclo de concertos musicais, a decorrer nos campi e nas cidades de Setúbal e do Barreiro. *"Apostámos na diversidade de estilos, de formatos e de espaços."*

Sara Rodrigues dá asas à fantasia. Não só asas, como também orelhas, cornos, caudas, roupas, verrugas. A setubalense, 25 anos, dá forma ao que a imaginação ditar. Materializa ficção intangível vestindo e caracterizando personagens que vivem em palcos como os de teatro, cinema e ópera. Curiosa, irrequieta, fala com paixão sobre este universo de tornar real aquilo que vive no faz de conta. Colaborou – ainda colabora – com companhias como o TAS, o Teatro Estúdio Fontenova e O Bando. Licenciou-se na London College of Fashion, Inglaterra, em Design de Figurinos para Artes Performativas, e, aí, absorveu ideias que a ajudam a canalizar as energias de bicho-carpinteiro. Uma dessas ideias foi a Ágora Creators, que criou na Avenida Luísa Todi como espaço destinado a ponto de trabalho e de encontro para os artistas de Setúbal. Confessa que sempre se focou nas artes, embora nem sempre o rumo tivesse sido claro. Sem saber porquê, chegou a enamorar-se por fotografia, mas é-lhe ainda mais misterioso o fascínio que tem por dinossauros.



"Sou muito analógica"

Não será uma profissão rara, mas também não é muito comum encontrar quem faça figurinos e adereços de espetáculo…
Não, realmente. Desde pequena que sei que queria artes. Sempre desenhei. Ao chegar ao liceu, encontrei na António Arroio [escola artística em Lisboa] a resposta para as minhas necessidades. Entrei a achar que ia para fotografia, não sei porquê, e depois para Realização Plástica de Espetáculo.

E Realização Plástica de Espetáculo é?…
Tudo o que num espetáculo represente a parte plástica, ou seja, adereços, figurinos, cenários. Só que a escola estava em obras e tinha poucas condições para o curso. Decidi-me pelo de Cinema. Disparo para muitos lados e é difícil focar-me numa coisa. Quando segui para a Escola Superior de Teatro e Cinema, na Amadora, optei pelo curso de Design de Cena, mais prático. Tenho bicho-carpinteiro. Preciso de estar a fazer coisas e o cinema era muito teórico. Quando era mais nova, as professoras chateavam-se por estar sempre a desenhar, só que a minha memória é visual. Usava os desenhos para criar ligações com a matéria dada. Acabei por ir para Londres pela mesma razão. O mestrado de Design de Cena revelou-se muito teórico e queria trabalhar com pessoas, fazer coisas. A minha tese foi um espetáculo, em que trabalhei diretamente com profissionais do setor.

A vivência numa das mais impactantes cidades europeias foi fácil?
Sem dúvida. Vivia relativamente perto da universidade, numa zona residencial muito útil, porque tínhamos uma rua com lojas de tecidos de um lado e do outro.

Como "útil" poderia imaginar-se ruas com mercearias, talhos, correios, discotecas. Mas a vantagem destacada da experiência londrina foram "lojas de tecidos"…
Faz rir, mas é isso mesmo. Comprar material era essencial e foi um luxo quase poder dizer a meio das aulas *"volto já"*. Foi um mestrado de 15 meses e "sempre a abrir". Mesmo muito intenso. Só pensava em fazer figurinos. Acabei por ficar dois anos na cidade, pois continuei por lá a trabalhar.

Porquê o apego especial aos tecidos?
Uma máscara pode levar latex, resinas, plásticos e um sem-número de materiais, mas o tecido está em 99 por cento das criações, incluindo, naturalmente, nos próprios fatos. É uma matéria-prima importante. Felizmente, sei costurar graças à minha avó. Aprendi a fazer moldes na licenciatura, mas não foi como deve ser. Até hoje utilizo os moldes da minha avó, de um livro de 1910.

Depois de horas de trabalho a fazer um figurino, custa vê-lo ser usado e abusado por atores ou bailarinos?
No início custou, mas passou rapidamente. São objetos criados para isso. Há coisas que se rasgam ou que se partem e estamos prontos para remendar o necessário. Aliás, na minha formação, tive de experimentar em palco peças que criei, posição em que me sinto totalmente desconfortável. Estou bem é nos bastidores. Só que essa experiência ajuda para sabermos como acompanhar o artista que usará o que fazemos. Para a tese de final de curso criei uma dupla personagem, com igual número de máscaras. Ambas diminuíam a visão. O conjunto, com fato incluído, pesava uns quatro quilos. São parâmetros que contam. A bailarina teria de saltar e fazer todo o tipo de movimentos com ele. O objetivo é gerar uma personagem credível e apelativa ao público.

É importante quando o produto da imaginação ganha vida em palco ou basta o processo de criação?
É espetacular ver tudo em palco. Recentemente tive uma experiência de trabalho no atelier de Maria Gonzaga, atualmente Peris Costumes, conhecido internacionalmente pela qualidade do guarda-roupa. Foi uma aprendizagem fantástica, mas nunca vi aqueles figurinos em ação, apenas nos manequins. Isso deixava-me um vazio por preencher.

Reúne conhecimentos para trabalhar em teatro e em cinema. Há preferências?
Não. Quero dizer, tenho saudades do teatro, tantas que estou atualmente a colaborar outra vez com O Bando. Gostava também de fazer caracterização para cinema. Lá está o tal bicho-carpinteiro… Por piada, lembro-me de que em miúda queria ser paleontóloga. Nunca entendi porquê, mas sempre me fascinaram os dinossauros. Depois percebi que era muito ler e mais ler, coisa de que gosto, mas, mesmo assim, com pouca prática. No cinema, só se fosse assim, prático, sem computadores. Apenas ideias a nascerem no lápis e papel. Sou muito analógica.

Criou o Ágora Creators, local destinado a workshops e aprendizagem, mas que também é ponto de encontro para artistas. Que ágora é esta?
A ideia não é original. Vi de perto e beneficiei deste espírito de partilha entre artistas quando estava em Londres. Tinha uma dúvida de eletrónica – pois, disperso-me com muita coisa – e, num espaço deste tipo, fiz perguntas a quem dominava essa área. Recebi imensa ajuda. É frequente nascerem projetos a partir desta noção de entreajuda. Quando regressei a Setúbal perguntei-me onde estavam as pessoas criativas. Sabia que elas existem. Mas onde? Sítios como este não havia cá e, quando não há, uma pessoa faz. O Ágora não é para mim. Este espaço é um ponto de encontro, numa lógica em que se pode trabalhar aqui.

Quais as expectativas?
Não sei. Há muitas pessoas da área criativa que se sentem sozinhas, sem saber como arranjar trabalho, como fazer projetos. Nesse caso, penso eu, criamos o nosso trabalho, os nossos projetos. Se for preciso, até criamos a nossa própria companhia de teatro. Tem de ser assim. Se não há, cria-se. Sou muito de fazer. Se tenho uma ideia, no mínimo, passo-a para o papel para a implementar quando puder. Como me diziam em Inglaterra, sou uma *nervous maker*.

Uma pessoa com essas características consegue definir um rumo?
Como assim? À semana?… [risos] O que vai ser o meu futuro é uma incógnita, mas gosto de dizer que o meu tempo é elástico.

retratos



O quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal está a ganhar uma nova imagem graças ao trabalho voluntário de três bombeiros. Nas pausas sem ocorrências de socorro, pintam o edifício, por dentro e por fora, e os resultados já são visíveis

Bombeiros viram pintores

A vontade de melhorar a imagem do local onde trabalham levou três elementos da CBSS – Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal a iniciar uma tarefa que está a dar uma nova cara ao quartel.

Ao desafio proposto pelo comandante Paulo Lamego, o subchefe de 2.ª classe Pedro Jacinto respondeu *"presente!"* e convenceu os bombeiros sapadores Hugo Alves e Rodolfo Batista a acompanhá-lo. A missão? Pintar a totalidade do quartel da CBSS, no interior e no exterior.

Bombeiro sapador desde 1995, filho de pintor, Pedro Jacinto, ao atingir o tempo limite de permanência ao serviço na Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, decidiu continuar a servir a população.

Por isso, quando o comandante Paulo Lamego sugeriu a pintura do quartel, em junho de 2018, não teve dúvidas em aceitar.

"Sempre que posso, participo em iniciativas para melhorar as instalações. O quartel não era pintado desde a inauguração, em 1995, e já estava a precisar. Como tenho muita experiência na área da pintura, resolvi aceitar e convidei dois colegas a juntarem-se a mim."

Com ideias inovadoras na escolha das cores, convenceu Hugo Alves e Rodolfo Batista, com mais de 15 anos ao serviço da CBSS, a acompanhá-lo na tarefa. Começaram pela fachada exterior e aos poucos as paredes ganharam as cores bordeaux e cinzento basalto.

"Escolhi o bordeaux porque é uma cor antiga forte, o que combina com as cores que a Câmara Municipal tem utilizado para pintar outros equipamentos. Além disso, as paredes têm muitos alumínios no exterior e esta cor combina bem com o alumínio."

Já o cinzento, usado apenas em alguns pormenores da fachada, é a cor das fardas dos bombeiros sapadores. *"Por um lado, temos uma cor que salta à vista, que dá presença ao quartel, e, por outro, temos uma cor relacionada com a nossa identidade."*

A equipa desempenha a tarefa com a ajuda preciosa do veículo autoescada dos Sapadores e de uma barquinha elevatória disponibilizada pela Câmara Municipal, que também cedeu as tintas.

A pintura exterior está praticamente concluída, *"só faltam alguns pormenores"*, e os resultados já estão à vista com a fachada bordeaux a não passar desapercebida no início da estrada de Algeruz.

No inverno, não houve muitas paragens, apenas na altura do Natal, pois, quando a chuva não permitiu, os bombeiros passaram para o interior, onde iniciaram os trabalhos de preparação da pintura.

As portas interiores serão igualmente intervencionadas, motivo pelo qual o trabalho não tem previsão para terminar, uma vez que não se trata somente de uma lavagem de cara, mas de uma operação de estética robusta.

Casa-escola aguarda

Nesta operação desenvolvida por Pedro Jacinto, Hugo Alves e Rodolfo Batista não está incluída a pintura da casa-escola, espaço fundamental para o treino dos bombeiros sapadores.

No entanto, o comandante Paulo Lamego já está a pensar no assunto. *"Vou incentivar outra equipa a contribuir para a renovação da casa escola."*

Pedro Jacinto concorda e até já tem uma ideia. *"Além da renovação da fachada, acho que ficava bem um graffiti na empena do edifício."*

O tema é óbvio, *"uma homenagem aos bombeiros"*.

Por isso, sugere, *"seria interessante lançar o desafio aos artistas da região"* e concretizar um projeto que pode marcar a diferença.

"Assim, quem passar pelo quartel pode apreciar uma obra de arte e fica a saber com toda a certeza que aqui estão os Bombeiros Sapadores de Setúbal."

Dar sem receber

A persecução da causa pública é motivação mais do que suficiente para os três bombeiros sapadores trabalharem na pintura do quartel sem receberem nada em troca.

Aproveitam todos as pausas sem ocorrências de socorro, nos turnos das 08h00 às 20h00, para realizarem o trabalho. *"Não tem sido fácil. Há dias muito cansativos, mas é um orgulho envolvermo-nos na melhoria das condições do quartel"*, confessa Pedro Jacinto.

O espírito de voluntariado demonstrado pelos três sapadores inspirou o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, que decidiu colaborar.

A 11 de fevereiro, mais de uma centena de voluntários da instituição em conjunto com elementos da CBSS pintou de branco o muro exterior do quartel.

A ação, inserida no espírito da campanha municipal de cidadania "Setúbal Mais Bonita", destinada ao embelezamento do concelho, contou com tintas oferecidas pelo Pingo Doce e materiais de pintura cedidos pelas empresas Coridal e Montalto.

A iniciativa, dinamizada ao longo de toda a manhã, culminou com um almoço-convívio no quartel com a participação de todos os envolvidos.



iniciativa

Toma. A palavra que anuncia o ato de dar. Depois de mais de três décadas a fazer teatro, José Nobre faz da Associação Cultural TOMA um palco de arte desinibido e apelativo para todos os gostos e feitios. Todos têm o papel principal e uma vontade de diálogo com a cultura da cidade



Silêncio que se vai encenar

Aos sábados e domingos à tarde, pessoas de diferentes idades e profissões, numa espécie de *"fidelização absoluta"*, vestem outras vidas por um par de horas, preparando as peças que mais tarde toda a população pode ver.

"Vamos lá fazer teatro! Brilhem!", exclama José Nobre, fazendo-se ouvir por cima das vozes entusiasmadas das crianças e dos adolescentes que todos os sábados são presença assídua nas oficinas da Associação Cultural TOMA – Teatro Oficina Multi Artes, com espaço para adultos aos domingos a partir das quatro da tarde.

Produtora executiva, secretária, fotógrafa, gestora de redes sociais, mulher de sete ofícios, Mariana Dias senta-se em silêncio, manifestando palavras de incentivo e monitorizando o áudio.

Quando todos estão a postos, o ensaio geral começa. Há um aquecimento, a leitura de textos, a análise das condições para a encenação, a distribuição de papéis entre os cerca de vinte atores amadores com idades entre os 12 e os 18 anos, fora tudo o mais que implica montar uma peça de teatro.

A ideia embrionária de criar uma oficina de caráter permanente, descobrindo e formando novos talentos, partiu de José Nobre, que anda nestas andanças do teatro há cerca de três décadas.

Começou com um workshop em 2017 que decorreu todos os fins de semana de março. "*Inscreveram-se quase trinta pessoas. Tive de fechar as inscrições. A procura, o interesse e o empenho de todos os estudantes exigiram uma continuidade*", diz o diretor artístico da TOMA.

Foi nesse cenário que, dois meses depois, iniciou as Oficinas de Teatro de caráter permanente. A abertura oficial das portas aconteceu a 10 de agosto de 2017.

"O nascimento da associação deveu-se ao facto de sentir uma necessidade crescente de partilhar toda a experiência que fui acumulando ao logo de trinta anos de carreira profissional", explica.

No primeiro ano de associação, a equipa da TOMA produziu dois espetáculos – Desgraça a la Carte e O Segredo da Abelha. O primeiro estreou-se na Festa do Teatro, em agosto, e o segundo foi visto por mais de meio milhar de pessoas, em apenas quatro representações. *"A 24 e 25 de março, foi a vez de repor O Segredo da Abelha, em que obtivemos as nossas melhores expectativas."*

A resposta a essa produção levou ao Cinema Charlot – Auditório Municipal perto de três centenas de espetadores em dois dias. Depois de dois anos hiperativos, o percurso da TOMA tem tudo para se fortalecer em 2019.

Trocas visíveis

Nem só de teatro se faz a associação. Habitualmente, os trabalhos do projeto artístico, com treinos no Ateneu Setubalense, sediado na Rua Major Afonso Pala, n.º 54, têm música, dança, pintura, literatura, poesia, xadrez e a presença de convidados especiais, nomeadamente pessoas ligadas a artes cénicas. As inscrições estão abertas a toda a comunidade, podendo ser feitas via e-mail para associado.toma@gmail.com.

Por agora, vão ultimando os preparativos de uma performance integrada na programação da Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania, em coprodução com a Academia de Belas-Artes Luísa Todi e a Academia de Dança Contemporânea, a decorrer a 28 de março, no Fórum Municipal Luísa Todi.

Os textos selecionados são trechos de As Cidades Invisíveis, de Italo Calvino, e Ode Triunfal, de Álvaro de Campos, heterónimo de Fernando Pessoa.

A encenação de José Nobre foi realmente pensada ao pormenor com o intuito de despertar os espetadores para a questão do lixo e da poluição. A estória passa-se em Leónia, metáfora para a sociedade que quer o permanentemente novo, atirando o velho para fora.

"Esta peça é uma caricatura da sociedade consumista. Os varredores são vistos como anjos, porque não deixam que o desperdício caia no esquecimento", explica o encenador, que considera as oficinas de teatro *"uma mais-valia para todos"*.

Semear o futuro

As trocas de aprendizagem, a partilha de experiências e a livre circulação de ideias tornam-se óbvias e são, sem dúvida, o alicerce da associação. Mas há outra marca que as oficinas têm deixado: a semente da representação entre os mais jovens deste projeto.

"São supertalentosos e a grande maioria quer seguir a carreira da representação."

Poucos minutos depois de José Nobre o afirmar, confirma-se: a meio do ensaio, uma das atrizes mais novas, com apenas 12 anos, atira-se para a frente sem papéis na mão e apresenta-se como uma força da natureza. Num instante, a sala fica suspensa num silêncio comovedor. É de tirar o fôlego.



rosto

Ator todo o terreno

Já foi Bocage, Fernando Pessoa, Américo Ribeiro, Calafate e Zé Enzol. Nos últimos anos, temo-nos habituado a apanhar boleia dele para visitarmos o passado da história setubalense através de personagens que ele próprio personifica e este ano será difícil não nos cruzarmos com ele.

José Nobre tem 46 anos, é ator e nasceu para o ser. Entrou em novelas, participa em dobragens e é difícil dizer exatamente quantas peças apresentou. Durante 26 anos integrou os espetáculos do Teatro Animação de Setúbal. Tudo isso o trouxe até à sua primeira associação cultural, a TOMA. *"Decidi começar a partilhar o conhecimento, a sabedoria adquirida, servindo-me da minha melhor arma, que é representar"*, refere José Nobre, para quem o ensino do teatro era uma espécie de ponto de interrogação.

"O único caminho possível que aceito para guiar os meus alunos é o da evolução, do aperfeiçoamento."

Uma coisa é certa. Quando José Nobre pisa um palco deixa o público às gargalhas. E que seja sempre assim.





memória

História









VENDEDORES. Ao longo do século XX, a venda ambulante ainda garantia o abastecimento de alimentos e bens em Setúbal. Os produtos chegavam vindos de quintas no interior e na periferia da cidade. Nestas imagens do Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro/CMS, vemos o rapaz dos pássaros (1951), o Sai Sempre (1969) e os vendedores de carqueja (sem data) e de moinhos (1955)

Pregão aos quatro ventos

Não assim há tantos anos, os alimentos chegavam a Setúbal e ao resto do país carregados por burros ou pelas próprias pessoas. Não assim há tanto tempo, os pregões ecoavam em todos os cantos da cidade. Eram tempos em que a comida era vendida a céu aberto

Alguém mostra o seu carrinho de madeira, algo desalentado, numa foto tirada na rua. *"Vendo carrinho de venda ambulante. Entrego em mão e grátis no distrito de Setúbal."*

Este é o teor de um anúncio num site de classificados que diz muito sobre o estado da arte dos carrinhos de venda de rua. Tempos houve em que não era assim.

Os vendedores tinham alcunhas como Rapaz dos Pássaros, Sai Sempre, Burro do Tio Isidoro, Toi dos Perus, Baltazar e Ervilha.

Muita gente procurava em plena rua, no passeio ou na esquina mais próxima os produtos que poderia ir buscar a uma loja e ao comerciante estabelecido, com direito a número de telefone nas "páginas amarelas". Eram os vendedores que viviam em Setúbal ou na periferia, trabalhando os terrenos férteis que alimentavam a cidade. De manhã, chegavam em carroças, montados em burros ou a pé, para depois exporem os produtos.

José Madureira Lopes, investigador setubalense, autor de "Setúbal à La Minute através do Bilhete de Postal Ilustrado", recorda o abastecimento alimentar ambulante de Setúbal. Fala do Vicente Inácio Martins, que vendia pássaros, no Tio Isidoro, que trazia os produtos hortícolas de burro, no António Candeias Serafim ou Toi, que entrava pela cidade com perus do Grelhal, e nas vendedoras de gamboas e de favas, habitualmente fritas na altura dos Santos Populares.

Recorda ainda *"os vendedores ambulantes de lotaria, de ouro, de moinhos, os leiteiros que vendiam o leite avulso, dentro de umas bilhas de lata e medido a púcaros, que passavam nos antigos serviços camarários localizados na Rua Alferes Pinto Vidigal, perto da rodoviária, para verificar se o produto estava em bom estado para venda"*.

Nascido nas Fontainhas, José Madureira Lopes interessa-se por saber mais sobre a história da cidade. Filho de pai pescador e mãe doméstica, passou uma infância sem brinquedos. *"Os meus pais davam-me três escudos por semana."* Com esse dinheiro, *"gastava 50 centavos diariamente, durante cinco dias, na compra de três batatas-doces cozidas no vendedor ambulante Sai Sempre"*, recua no tempo.

Vamos com ele até ao antigo Orfanato Municipal Presidente Sidónio Pais, atualmente transformado num centro de convívio dos antigos alunos da instituição, para admirarmos precisamente uma das ferramentas de trabalho do vendedor com a alcunha de Sai Sempre, conhecido na cidade nos anos 60 por vender batata-doce cozida e guloseimas.

É aí que está a máquina de fazer rebuçados, com listas vermelhas e brancas. *"Cada cor seu paladar!"* O pregão deste vendedor ambulante anunciava ao público exatamente o que o público queria ouvir, principalmente as crianças. Mas, na verdade, o sabor era igual para todas as guloseimas. *"A cor dos papéis é que era diferente"*, assegura José Madureira Lopes.

À boleia de quatro patas

Até inícios do século XX, não havia meios de transporte motorizados. A distribuição de leite ao domicílio era feita na verdadeira aceção do termo. Os leiteiros percorriam a cidade acompanhados dos animais, que iam ordenhando conforme as

necessidades de cada comprador, cenário pouco recomendável em termos de higiene.
As carroças invadiam o centro sadino carregadas de vegetais das hortas. Fernando dos Santos Dias, agricultor de Azeitão que vendia os seus legumes pelo município, viveu algo semelhante.
"Tenho uma quinta em Brejos que já era dos meus avós. Desde os 10 anos que faço este trabalho de venda de legumes. Já o meu pai o fazia", pode ler-se num depoimento para o livro "Cazas de Commercio – Lojas Antigas em Setúbal".
O percurso era rotineiro. *"Faço a venda ao sábado na Quinta do Conde, à quarta em Oleiros e em Vila Nogueira à quinta-feira. Ao domingo vou vender à praça de Setúbal nas pedras que eles chamam dos caramelos."*
Estes homens da carroça eram muitas vezes acusados de aldrabar os pesos nas balanças manuais pelos proprietários das mercearias, ameaçados pela concorrência.
Mas se o grosso dos frescos vinha da periferia, no interior da cidade existia também alguma atividade agrícola. *"A Quinta das Palmeiras ou Quinta dos Padres, onde é hoje o Estádio do Bonfim, era zona de abastecimento"*, explica Madureira Lopes.
A propriedade agrícola, formada por um quadrado com treze hectares, foi adquirida pelos Missionários Claretianos, que desenvolveram diversas atividades agropecuárias.
A memória de uma cidade que não desapareceu assim há tanto tempo é recordada por António dos Santos, ex-aluno do Orfanato Municipal Presidente Sidónio Pais, edifício que acolhe hoje a Casa da Baía.
"Se perguntarmos aos mais novos, eles não sabem o que é a carqueja", afirma. *"É uma planta silvestre utilizada como combustível para os fornos das padarias ou de casas burguesas e carregada pelos burros."*

Terrenos ricos

O professor, investigador e geógrafo português Orlando Ribeiro, no seu livro "A Arrábida – Esboço Geográfico", indica que *"nos arredores de Setúbal, para leste na planura arenosa, para oeste nos vales e cerros do Viso, para norte até ao sopé da Serra dos Barris e Baixa de Palmela, disseminam-se casais e quintas ligadas a pequenas instalações agrícolas, hortejos e pomares"*, culturas delicadas que exigem a presença do trabalhador rural, *"auréola de população"* que, onde a natureza favorece, *"se dispõe em volta das cidades para as prover do necessário à sua subsistência"*.
Maria da Conceição Quintas, no "Porto de Setúbal – Um Ator de Desenvolvimento: história de um passado com futuro", complementa. *"Os terrenos, muito férteis, de origem calcária ou solos aluvionares, albergavam pequenas e médias propriedades, exploradas em regime de policultura, constituídas por uma área de produção agrícola, uma zona residencial, com a moradia do proprietário, habitação de caseiros, estábulos e outros anexos de apoio às atividades agropecuárias, e ainda por espaços de lazer enriquecidos por elemento de caráter estético."*
Perante esta situação em que o aglomerado urbano se encontra ornado por quintas e pomares que o alimentavam, conclui-se que os trabalhadores das explorações agrícolas que lhe estão adjacentes invadiam sistematicamente a vila, depois cidade, para venderem os seus produtos.
Assim, surgem, vindos das quintas, os vendedores de leite de cabra, de ovelha e de vaca, de alhos, de cebolas, de laranjas, de verduras, de legumes, de aves, de coelhos, enfim, de tudo aquilo que se produz nos campos.

Tradição sobrevive

"Olha o carapau! Olha o carapau manteiga!" O pregão ecoa pelo Largo de Santo António e quase ninguém lhe fica indiferente. Maria Francisca, 62 anos, tornou-se vendedora ambulante de peixe há 27 anos para sobreviver. Espera apenas por mais dois ou três clientes para esvaziar o carrinho com o peixe que de manhã bem cedo recolhe na lota.
"Maria, quero dois peixes para levar para a mulher, que está em casa doente", solicita um dos compradores assíduos.
Ela destapa o pescado e diz orgulhosa: *"Olha bem para estes carapaus! Dois, não. Levas quatro!"*
É pelas artérias de Setúbal que espalha, faça chuva ou faça sol, pregões de garantia de venda de peixe fresco, mais precisamente choco, carapau, raia e salmonete.
Apesar de o lucro não ser chorudo para esta mulher cabo-verdiana, desinibida, de mãos rudes e religiosidade feroz, o negócio lá vai dando para sobreviver a um dia de cada vez. *"O médico disse-me que não posso andar com peso na cabeça, mas eu continuo a trabalhar muito. Na Bíblia, Deus disse ao Homem: comerás o pão com o suor do teu rosto."*
A história de Francisca, e de outras, poucas, que como ela percorreram as ruas de Setúbal, de balde na cabeça equilibrando o peso do peixe no corpo ágil e robusto, continua viva.
Até aqui, as autoridades nunca lhe declararam guerra. *"Tenho atenção quando passa a polícia. Mas também vou fugir para onde?"*, pergunta a si própria. *"Esta é a maneira como ganho a vida."*

Fontes
"A Arrábida – Esboço Geográfico", Orlando Ribeiro, Fundação Oriente e Câmara Municipal de Sesimbra, 2004
"Américo Ribeiro – Todos os dias", José Manuel Madureira Lopes, Hemus, 2006
"Cazas de Commercio. Lojas antigas em Setúbal", Maurício Abreu, Câmara Municipal de Setúbal, 1991
"Diário Histórico Setubalense", Manuel Maria Portela, 1883
"Histórias, Coisas e Gentes de Setúbal", Rui Canas Gaspar, 2015
"Porto de Setúbal – Um Ator de Desenvolvimento: história de um passado com futuro", Maria da Conceição Quintas, Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, 2003
"Setúbal à la minute através do Bilhete de Postal Ilustrado", José Manuel Madureira Lopes, 1999

Pessoa — Presidente médico

Afável, médico exímio, um verdadeiro setubalense de coração, com raízes arrancadas de Coimbra. Ocupou a cadeira da presidência da Câmara Municipal de Setúbal doze anos, a partir de 1870.
António Rodrigues Manito, nascido há exatamente duzentos anos, haveria de ver o seu nome inscrito na história da cidade em 1845, um ano depois de sair da Universidade de Coimbra, onde se licenciou em medicina, quando foi colocado em Setúbal como delegado de saúde, na época denominado guarda-mor da saúde.
Nascido na freguesia de Santa Justa, em Coimbra, no seio de uma família aristocrata, a 19 de fevereiro de 1819, Rodrigues Manito, que acumulou vários cargos, deixou uma marca duradoura na cidade. Tanto que o seu nome batizou uma das primeiras avenidas de Setúbal, no Bairro do Liceu.
Entre os atos protagonizados durante a presidência de António Rodrigues Manito, entre 1870 e 1882, que se encontram relatados na obra "Setubalenses de Mérito", de João Envia, está a reconstrução do Mercado do Livramento. Se atualmente a emblemática praça setubalense encerra à segunda-feira, certo foi que a sua inauguração teve lugar nesse dia da semana, numa cerimónia que contou com a presença do autarca, que discursou sobre *"a utilidade do novo mercado, considerado como meio higiénico e pela comodidade pública que dele resultará"*, como relatava a Gazeta Setubalense na altura.
Foi-lhe atribuída a organização da Biblioteca Municipal e de um corpo de polícia, a reparação de estradas, o melhoramento dos serviços de extinção de incêndios, o restabelecimento da iluminação a gás, com o número de candeeiros a subir de 150 para 213, e o regresso do Regimento de Caçadores 1.
A presidência de Rodrigues Manito deu grandes passos na área das obras municipais – a inauguração da estátua de Bocage, a 21 de dezembro de 1871, o alargamento do edifício dos Paços do Concelho, a construção da Avenida Luísa Todi, da primeira rede de esgotos e do cemitério de Azeitão e a reconstrução do matadouro, a reparação de chafarizes e de canalizações.
Liderou ainda a colocação de vedação e de água no Parque do Bonfim, local utilizado para pastagem de rebanhos de ovelhas. O relógio público da torre da Igreja de São Julião foi também substituído.
Rodrigues Manito foi diretor de uma das enfermarias de medicina do Hospital da Misericórdia, durante 50 anos, e capitão do Batalhão Nacional de Setúbal, participando na Batalha do Alto do Viso, a 1 de maio de 1847.
Restabeleceu o ensino popular no Liceu de Bocage, suprimido no ano económico de 1869-1870, as aulas noturnas e o pagamento pontual aos professores.
Acumulou ainda vários cargos na cidade. Foi procurador da Junta Geral do Distrito, presidente do Asilo da Infância Desvalida e primeiro substituto do Juiz de Direito. Chegou também a colaborar no jornal "O Setubalense" e na Assembleia Eleitoral de São Julião, em 1889.
António Rodrigues Manito morreu pouco antes de celebrar os 86 anos, a 12 de janeiro de 1906.

Fontes
"Setubalenses de Mérito", João Fernandes Envia, Setúbal, 2008
"Quem foi António Rodrigues Manito?", Manuel Poirier Braz, 2018

Estória — Volta a Portugal a galope

Sem bicicleta, sem pedaladas, nem camisola amarela, assim foi há quase um século. O percurso da maior prova nacional do país foi feito a cavalo e teve passagem por Setúbal.
"O circuito hípico de Portugal, um dos maiores raids até hoje realizados em todo o mundo e no qual os cavaleiros portugueses vão demonstrar as suas grandes qualidades e valor, foi ontem iniciado com o maior brilhantismo e entusiasmo", noticiou o Diário de Notícias, entidade organizadora da primeira e única edição do evento realizado em 1925, com prólogo em Lisboa e passagem por mais 69 vilas e cidades do país.
A Avenida Luísa Todi, em particular na zona do antigo Quartel do 11, encheu-se de gente para receber *"em apoteose"* toda a caravana da primeira grande prova desportiva nacional.
Saídos de Cacilhas às 13h43, os cavaleiros passaram pelo controlo de Azeitão às 16h22. Na chegada a Setúbal, ao final da tarde, houve estralejar de foguetes misturados com o som da banda do Regimento de Infantaria 11.
"Apesar da chuva que teimosamente apostava em cair, a população veio para as ruas desta localidade dispensar carinho e calor humanos aos concorrentes", descreve Mário Lino, autor do livro "José Tanganho na Volta a Portugal".
A 1.ª Volta a Portugal a cavalo, realizada entre 10 de outubro e 4 de novembro de 1925, desenrolou-se num total de 1458 quilómetros, num país que mal tinha estradas. Dos 39 inscritos, só três concluíram a prova.
José Tanganho venceu a competição, na qual cada cavaleiro levava uma arma para se defender dos ladrões ou para a eventualidade de ter de abater o cavalo ferido.
Com a chegada da Volta a Portugal em bicicleta dois anos depois, em 1927, a prova a cavalo ficou-se pela primeira edição.

Fonte
"José Tanganho na Volta a Portugal", Mário Lino, Jornal das Caldas

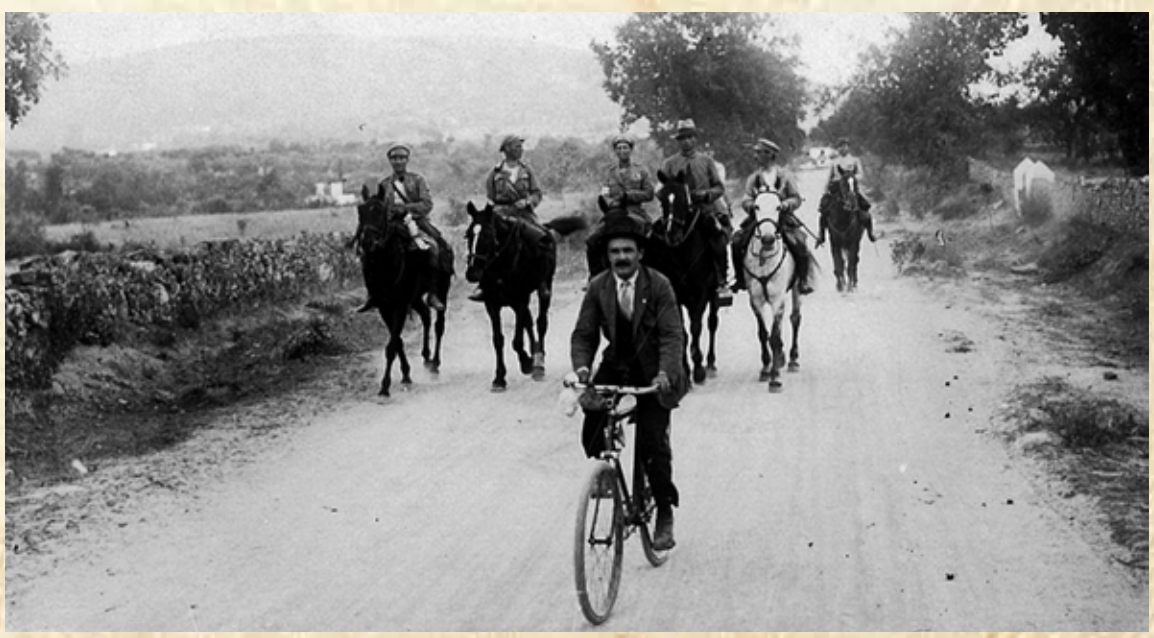


Foto do arquivo do Diário de Notícias, 1925



Liberdade de Abril

O espírito de Abril está bem presente em Setúbal, concelho que celebra os 45 anos da Revolução dos Cravos com um vasto programa de atividades. Em cada freguesia, há motivos para sair à rua e participar nos eventos preparados para manter viva a chama da Liberdade

Os 45 anos do 25 de Abril são assinalados com um programa organizado pela Câmara Municipal e pelas juntas de freguesia, com o envolvimento do movimento associativo, que inclui atividades de âmbito cultural, social e desportivo.

A noite que antecede o dia da Revolução dos Cravos começa com um concerto de Jorge Palma, às 22h00, na Praça de Bocage, a que se segue, às 23h30, uma intervenção da presidente da autarquia, Maria das Dores Meira.

A partir das 23h45, há uma arruada até à Doca dos Pescadores, local que recebe, à meia-noite, um espetáculo pirotécnico que dá as boas-vindas à Liberdade.

Depois, na Capricho Setubalense, há lugar ao after hours "Utopias – Com o Zeca e o Palma".

A 25, a celebração da Liberdade começa logo pela manhã, às 09h00, com o hastear da bandeira nos Paços do Concelho, a que se segue, meia hora depois, uma cerimónia evocativa com deposição de flores no Monumento à Resistência, na Avenida Luísa Todi.

A Praça de Bocage acolhe, às 10h00, uma sessão solene da Assembleia Municipal e, no final, há um apontamento musical pela Sociedade Musical Capricho Setubalense.

Um périplo do Executivo municipal pelas atividades dinamizadas nas freguesias do concelho, que desenvolvem programas próprios, realiza-se a partir das 12h30.

As comemorações, a decorrer entre abril e maio, incluem, entre outras, a 12, às 18h00, na Casa da Cultura, a inauguração de uma exposição com ilustrações de Pedro Sousa Pereira, seguida da apresentação de "José Afonso ao Vivo", composto por um livro, um vinil e dois CD com concertos inéditos. No mesmo dia, às 21h00, no Fórum Municipal Luísa Todi, há o concerto "Por Terras de Zeca".

A 13, às 16h00, na Galeria Municipal do 11, é inaugurada a mostra "45.90", referente aos 45 anos do 25 de Abril e as 90 do nascimento de Zeca Afonso.

Destaque também para o concerto "ComTradições", a 26, às 21h30, no Luísa Todi, com Samuel Úria e Lavoisier.

Iniciativa embeleza concelho

Pelo nono ano consecutivo, milhares de voluntários deixam o concelho mais atrativo na campanha municipal Setúbal Mais Bonita, a 31 de maio, 1 e 2 de junho, com um conjunto de ações de requalificação do espaço público, muitas delas sugeridas pelos próprios munícipes e instituições.

A iniciativa, uma demonstração de participação cívica organizada pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com as juntas de freguesia e com apoios mecenáticos de empresas, destina-se à concretização de ações de beneficiação, arranjos e embelezamento do concelho.

As intervenções podem contemplar pintura de fachadas, recuperação de mobiliário urbano, arranjo e plantação de espaços verdes e recolha de detritos e lixos, entre outras.

O primeiro dia, uma sexta-feira, é dedicado exclusivamente a intervenções nos estabelecimentos de ensino, com a participação de toda a comunidade escolar, enquanto o sábado e o domingo concentram a concretização de ações com o envolvimento voluntário da população.

O Setúbal Mais Bonita constitui ainda uma oportunidade para as empresas desenvolverem ações de team building de responsabilidade social e cidadania.

Mais informações sobre o projeto criado em 2010 e que envolve a população no esforço coletivo de embelezamento do concelho, no espírito de município participado, na página facebook.com/setubalmaisbonita.



Plano seguinte

Qualidade em festival de música

O Festival de Música de Setúbal está de regresso, entre 23 e 27 de maio, com atividades em vários espaços do concelho, que reúne artistas convidados, tanto de Portugal como do estrangeiro, com a comunidade local, envolvendo mais de um milhar e meio de jovens.

O tema do ano passado, "Casa", cada vez mais atual, volta a inspirar o conceito musical do certame, que vai na nona edição, organizado pela A7M – Associação Festival de Música de Setúbal e financiado pela autarquia e pela The Helen Hamlyn Trust.

Um concerto pelo quarteto Beatriz Nunes, Luís Barrigas, Mário Franco e Jorge Moniz, acompanhados pelo quarteto de cordas do Conservatório Regional de Setúbal e das vozes do Coral Infantil de Setúbal, a 23, às 21h00, no Fórum Municipal Luísa Todi, abre o festival.



Entre as perto de duas dezenas de iniciativas, destaque para a tradicional performance e desfile de percussão de escolas na Avenida Luísa Todi, a 24, às 10h30, e o concerto de encerramento com o HeadSpace Ensemble, a 27, às 18h00, no Luísa Todi.

Natação atrai elite ao Sado

A elite da natação em águas abertas está de regresso a Setúbal, a 8 de junho, para desafiar o Sado em mais uma etapa da Taça do Mundo da maratona aquática, realizada a partir do Parque Urbano de Albarquel.

A etapa setubalense da FINA HOSA Marathon Swim World Series 2019, a terceira do circuito internacional, é organizada pela Federação Internacional de Natação, pela Federação Portuguesa de Natação e pela Câmara Municipal.

Entre os melhores do mundo, destaque para a armada portuguesa que participa na dura prova de dez quilómetros.

Além da competição mundial, com início às 16h00, a baía do Sado recebe, da parte da manhã, um Open Challenge, aberto à participação popular, destinado à promoção da natação em águas abertas.